

REVISTA DA SEMANA



Vulcão

Para o Dr. Licinio Cardoso.

Houve um tempo em que a chamma e a lava, noite e dia,
Borbotoavam da entranha hostil desta cratera,
E o raivoso vulcão nos confins da atmosphera
O pennacho de fogo e fumo sacudia.

(J. M. de Heredia) Trad. de Ernani Lopes.

Millenios imperou, flagello á terra escrava,
Elle o filho de Archeu, votado a destruições,
Soturno a regougar, aterrou gerações.
Quanta vez em furor aos céos arremessava

Flammifera, impetuosa, ameaçadora, cava
Rugindo, ao rebentar brutal das erupções,
A colera, a explodir em pedras e clarões,
Entre nuvens de fumo e borbotões de lava!

O homem hoje o perscruta, o escala, o sonda, o corta,
A montanha calada é extranho mausoléo.
Escravo o heroe, a chamma é extincta, a força é morta,

Vencido, sem poder, sem gloria, sem trophéo
Exanime titan, impassivel supporta
A ironia da terra e a ironia do céu!

Rosalina G. Coêlho Lisboa.



Molestias das crianças. — Dr. E. Bandeira de Melo. — Clinica exclusivamente de crianças. — Cons.: rua da Assembléa 43, ás 4 horas. Teleph. 5, villa. — Só attende a doentes da sua especialidade.

Molestias das crianças. — Dr. CAMPOS DA PAZ. M. V. — Especialista em molestias das crianças. Cons.: rua da Lapa, 18 (tel. central. 2250.) Res.: rua Toneleros, 190. Copacabana.

Doenças das crianças e Orthopedia — DR. NASCIMENTO GURGEL — Lente cathedratice da especialidade na Faculdade de Medicina. Consultorio: rua da Assembléa, 73, ás 3 horas. Residencia: rua Aguiar, 28. Teleph. 647 Villa.

Doenças de crianças — Dr. Ademaro de Lamare — Assistente de cirurgia do Hospital de Crianças. Operações em geral. Especialmente cirurgia infantil e orthopedia. Consultorio: rua do Hospicio 79, da 112 ás 4 horas, todos os dias. Residencia: V. da Patria 220, telephone 328 S.

Dr. Antonio Pedro. — Molestias internas. — Rua da Assembléa 98, de 1 ás 3, nas segundas, quartas e sextas.

Dr. Annibal Faller. — Clinica medica. — Cons.: rua da Assembléa, 83, (das 3 ás 5) — Res.: Avenida Gomes Freire, 114.

Dr. Oliveira Botelho — Cura rapida da tuberculose. — Consultorio: rua Marechal Niemeyer, — 91 Botafogo.

Dr. Ernesto Alves — clinica medica. Consultorio, Rua Assembléa, 83, 3 ás 4. Residencia, Rua dos Bandeirantes, 23. Telph. 2.242, Villa.

Dr. Henrique Duque — Consultorio, rua da Assembléa, 83; residencia, Avenida Gomes Freire, 114.

Doenças da garganta, nariz, ouvidos e bocca — Cura garantida e rapida do ozena — Dr. Euno de Lemos, professor livre da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Rua da Carioca, 36, das 12 ás 6 da tarde.

Doenças do aparelho digestivo e da nutrição: obesidade, diabetes, reumatismo, asthma etc., Raios X — Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista — Professor livre da Faculdade de Medicina. — Exames pelos raios X. — Rua S. José, 39, de 2 ás 4 h.

Dr. Fernando Magalhães — Professor da Faculdade de Medicina. Molestias de senhoras, applicações de mesothorio no tratamento do cancro. — Gonçalves Dias, 33, ás 3 horas.

Clinica de vias urinarias — Dr. Carlos Novaes — Membro da Associação Brasileira de Urologia. Trat. da blenorragia aguda e chronica, estreitamentos e prostatites chronicas pelas correntes thermo-electricas. Cons.: rua Carioca, 50 — das 12 ás 17.

Dr. Quelroz Barros — Molestias de Senhoras, Partos e Operações. Consultorio; Rua 1º de Março, 18 (de 1 ás 3 horas). Residencia: Praia de Botafogo, 194.

Molestias de senhoras e partos — Dra. Ephigenia Velga — Consultorio á Rua Rodrigo Silva n. 28, das 2 ás 4 horas, Residencia, rua das Laranjeiras, 374.

Dra. Judith Santos — Partos, mols. de senhoras; rua D. Carlos 1 nº. 103 — Cattete.

Dr. Belmiro Valverde. — Laureado pela Academia Nacional de Medicina. Tratamento da lepra, syphilis, molestias venereas e cura rapida da blenorragia. Cons. Avenida Rio Branco 144, das 2 ás 5. Teleph. 2866 central. Res.: Dias da Cruz, 162, Teleph 15,44 villa.

Clinica medica-Curas pelo "Radio" — O Dr. Eduardo de Magalhães. Doenças da pelle, estomago, pulmão e nervosas, rua 7 de Setembro, 135. Tratamento especial das ulc. cancerosas, arthritismo, doenças rebeldes da pelle e mucosas, (eczemas, nævus, cicatrizes viciosas por queimaduras. Cons. e app. da Radium, ás 10 112 e meia e 14 hs. Epiteliomas, espinhas (acné), verrugas, urethrite blenorragica etc.); nevralgias, reumatismo, dyspepsia, neurasthenia; asthma, e traqueza pulmonar; syphilis 606 e 914 e morphea.

Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta — Dr. R. DAVID DE SANSON — Da Santa Casa de Misericordia e docente livre da Faculdade de Medicina, assistente do professor Hilario de Gouvêa, ex-assistente do professor Deutschmann, de Hamburgo, e da Real Clinica da Universidade de Heidelberg. Consultas das 2 ás 5, ás terças, quintas e sabbados. Consultorio: Assembléa, 26. Telephone 1.957, Central.

Molestias das senhoras. Vias urinarias, partos, operações, tumores do ventre e dos seios — Dr. DOMENQUE DE BARROS, com longa pratica dos principaes hospitaes da Europa e ex-assistente dos professores Bumm, em Berlim, e Pozzi, de Paris — Cons.: Quitanda 11, ás 3 horas. Res.: Avenida Gomes Freire 152. Telephone n. 5872 — Central.

Vias urinarias e hydrocele — Dr. Crisliuma, Pal — Pr. t. da Fac. Cirurg. da Mis., regressou da Europa. Vias urinarias. Molestias do app. genit. do homem. Cura radical da hydrocele sem operação cortante, dor ou inflamação que impeça o doente de trabalhar. Cons.: Rua Rodrigo Silva, 7, de 1 ás 4, ás segundas, quartas e sexta-feiras.

Dr. A. Costallat — Medico operador — Molestias do aparelho urinario — Residencia: Laranjeiras, 80 — Consultorio: Rua da Carioca, 37 — 3 ás 6 horas.

Dr. Augusto Paulino — Pr. da Faculdade. Cura das hernias e torçoes — Tumores no ventre — Orchoides. — Rua da Alfandega 155, sob., das 2 ás 4.

Partos, molestias de senhoras — Tumores no ventre — Dr. Arnaldo Quintella — Livre docente da Faculdade de Med., medico da Maternidade de Laranjeiras. Cons.: rua da Assembléa, 28. Res.: rua D. Carlota, 63. (Botafogo.)

Dr. Carlos Velga — Operador, cirurgião do Hospital da Misericordia, Especialidade: Molestias das vias urinarias. Consultorio Rua da Carioca, 8, de 1 ás 4 horas. Telephone Central, 5143. Residencia, Senador Dantas, 79.

Estreitamento da Urethra, hydrocele, doenças da prostata e do utero — Dr. Crisliuma Filho — Rua Rodrigo Silva, 7. Terças, quintas e sabbados, ás 14 horas.

Doenças mentaes e nervosas. — Dr. Henrique Roxo. Pr. t. da clinica da Faculdade, com frequencia dos principaes hospitaes europeus. Cons.: rua da Assembléa, 98 (das 4 ás 6, segundas, quartas e sextas-feiras). Res.: Voluntarios da Patria n. 355 — Tel. Sul, 824.

Partos e Operações — Dr. Gurgel do Amaral. — Operador-parteiro. Res.: rua Candido Benicio, 58 C, Jacarépaguá. Cons.: Rodrigo Silva 7, de 1 ás 3.

Ouvidos, nariz, garganta, bronchoesophagoscopia — Dr. Castello Branco. — Com longa pratica das clinicas de Berlim, Vienna e Paris. — Assembléa, 34, das 3 ás 5.

Gabinete Electro Dentario do Dr. Manoel Portocarrero. — Especialidade em aparelhos de pressão ou justaposição, pivots, corôas de ouro, trabalhos de encrustação e extracções de dentes sem dor. — Modicidade nos preços. Pagamento parcellados. Rua da Quitanda, 33 (antigo 27).

Molestias das senhoras — Dr. Octavio de Andrade, com pratica dos hospitaes da Europa, evita a gravidez por indicação scientifica, sem prejudicar o organismo. Hemorrhagias, suspensão, etc. Residencia e cons.: rua Sete de Setembro n. 186, sobrado, das 9 ás 11 e 1 ás 4. Telephone 1591, Central. Consultas gratis.

Era. Anna Garfield de volta da Europa faz partos e operações. Evita a gravidez, etc. Corrimentos, hemorrhagias e a esterilidade, etc. Consultas a qualquer hora, 58; gratis aos pobres, das 2 ás 5. Consultorio e residencia: rua de S. Pedro n. 203, sobrado.

Dr. Oliveira Bastos — esp. partos, molestias de senhoras, syphilis, nervosas, etc. Evita a gravidez e faz conceber sem ver as clientes na maioria dos casos, etc. Cura radical da impotencia (ambos os sexos), hemorrhagias, complicações dos abortos, etc. Cura rapida de todas as molestias curaveis, pela electricidade. Consultas pagas das 9 ás 12 e gratis aos pobres de 1 ás 5. Aceitam-se clientes em pensão e chamados a qualquer hora da noite. Consultorio e residencia, rua de S. Pedro, 203.

Pequeno Anúncio e Informações Úteis

RESTAURANTES

Café e Restaurante Delícia — Especialidade em iguarias. Bebidas finas de todas as qualidades, nacionais e estrangeiras. Águas minerais, etc. Asseio e commodidade nos preços. — **Oliveira & Pontes**. — Rua 7 de Setembro, 44. — Telephone 1.945. Central.

Rotisserie Americaine — Menu especial para jantar. Gonçalves Dias, 52 — Telephone 400. Central.

Restaurant Jeny — Cozinha de 1ª ordem. — Bebidas de todas as qualidades. — Candido J. da Cunha. — Rua Marquez de Abrantes, 2. — Telephone 733. Sul.

Restaurant Paris — Os proprietários avisam aos seus amigos e freguezes que admittiram novo e excellente cosinheiro antigo chefe da Rotisserie Sportman de São Paulo.

Leiterias

Em todas as "Leiterias Bol" encontra-se á venda a sua optima « Manteiga Bol » fresca, fabricada com creme pasteurizado, de fino aroma, agradável paladar e isempta de microbios e germens nocivos. — **R. Ferreira Leite**. — Telephone 509, Norte. — Casa Matriz, R. Gonçalves Dias, 73.

Leiteria e Sorveteria Carioca. — Rua da Carioca, 39. — Neste modelar estabelecimento encontram-se os especiaes sorvetes de creme e fructas e o excellente leite pausterizado da Serra da Mantiqueira. — Depósito geral da boa manteiga "Perola", kilo 3\$200 — Telephone, 6246. Central. — Gonçalves Silva & C.

Leiteria e Sorveteria Ypiranga. — Manteiga Ypiranga. Especialidade. Kilo 3\$200. — Travessa de S. Francisco de Paula, 24 — Telephone 3.552. Central.

Leiteria Minerva. — Leite pasteurizado, manteiga especial com e sem sal. — Rua do Cattete, 311. — Telephone n. 1.541.



— Tenho immensa pena, que a sra. não esteja em casa. Vou deixar-lhe o meu cartão; mas não se esqueça de lh'o entregar, logo que chegue.
— Não senhor, não me esqueço. Até lh'o vou entregar já.

A SEMANA

Domingo	18	
Segunda.	19	
Terça....	20	Quarto crescente
Quarta...	21	
Quinta...	22	Lua cheia a 28
Sexta.....	23	
Sabbado.	24	

HORA BRASILEIRA

Conforme a hora legal adoptada em 1 de Janeiro de 1914)

Quando na cidade do Rio de Janeiro são 12 horas ou meio-dia em ponto é também meio-dia em todos os pontos do Brazil, com excepção de Manáos e Cuyabá onde são 11 horas; Cruzeiro do Sul e Rio Branco onde são 10 horas. A hora de qualquer Estado é regulada pela da respectiva Capital.

Serviço Telephonico de UTILIDADE PUBLICA.

SERVIÇO DE INCENDIO

Quartel general — Central 580
Estação Norte — Norte 581.
" Sul — Sul 420.
" Este — Norte 583.
" Oeste — Villa 684.
" Noroeste — Villa 585
" Sudoeste — Sul 86.

Assistencia Municipal — Central 255.

POLICIA CIVIL

Portaria — Central 221.
Chefe de Policia — Central 2.281.
1ª Delegacia Auxiliar — C. 2.302.
2ª " " — C. 2.303
3ª " " — C. 2.304

POLICIA MILITAR

Quartel General — Central 4.820.
(Mesa de ligações para todas as dependencias)

PREFEITURA

Portaria — N. 249.

LIGHT AND POWER

Reclamações por falta de corrente — Central 4.200.

Revista da Semana — Central 79

Casa Rocha — Exames scientificos da vista gratuitamente por profissional habilitado. Officina especial para fabricação e collocação de vidros em oculos, pincenez, binoculos, etc. Medrado Rocha, Rua da Assembléa, 56.

Tratamento das tuberculoses

— O Dr. Alcantara Gomes, autor da TISIO VACCINA, processo scientifico apresentado á Faculdade de Medicina e cujos resultados demonstram sua superioridade sobre qualquer outro processo, trata em seu Consultorio e Laboratorio, á rua S. José, 56, sobrado.



— A mania do nosso enfatuado cond e é a de ter disseminadas por toda a parte as suas relações com a melhor gente do Rio!...

— Não admira: é assignante do téléphone.

Casas a Prestações

CONSTRUÇÃO IMMEDIATA

Agora mesmo
Peçam prospectos

Companhia "O PREDIO" — Rua Sachet n. 8. Sobrado

THEATROS

Municipal — fechado.
Lyrico — fechado.
Phenix — fechado.
S. Pedro — « Trinta dias em Paris ».
Republica — « Mar de Rosas ».
Trianon — « A Bisca em Familia ».
Apollo — « Vá pela Sombra ».
Recreio — « O casamento da menina Beaulen ».
S. José — « As pupillas do sr. Reitor ».
Carlos Gomes — Lucta Greco-Romana.



Pequeno Anúncio e Informação Útil



INSTITUTO
DE
Mme. Selda Potocka
Rua Paysandú 111

TABELLA DE CAMBIO

De 12 á 13 7/16 Taxa sobre Londres	Valor da Libra Esterlina	De 12 á 13 7/16 Taxa sobre Londres	Valor da Libra Esterlina
12...	£0\$000	3/4	18\$823
1/16.	19\$896	13/16	18\$731
1/8	19\$793	7/8	18\$640
2/16.	19\$692	15/16	18\$550
1/4	19\$591	13 ..	18\$461
5/16.	9\$492	1/16.	18\$373
3/8.	19\$393	1/8.	18\$285
7/16.	19\$296	3/16.	18\$199
1/2	19\$200	1/4	18\$113
9/16.	19\$104	5/16.	18\$028
5/8	19\$009	3/8.	17\$943
11/16	18\$916	1/16.	17\$860

Generos alimenticios — Bons e baratos — Praça José de Alencar. — **Colombo.**

Cheques sobre Paris, Londres, Berlim, New-York, Beyrouth, Amsterdam, etc., entrega immediata.—*Sociedade Anonyma Martinelli*—**1º de Março, 29.**

SAQUES

Sobre Portugal, Hespanha etc.

ZENNA, RAMOS, & C.

Rua Primeiro de Março n. 73—Telephone 309

CARTOMANTES



Mme. Olympia — Cartomante — Única que dá consultas sobre qualquer assumpto; tem um breve que se consegue tudo o que se quizer, na Rua Marechal

Floriano, 63, sobrado, e aos sabbados em Nictheroy á rua Visconde de Moraes n. 46. Consultas: 9 ás 9.

MME. ZIZINA — Grande cartomante brasileira, medium clarividente, dá consultas na rua da Quitanda 157, das 11 da manhã ás 8 da noite.

Mme. Sinai — Cartomante da maxima discreção e seriedade, classificada em 1º lugar no «Concurso de Cartomantes», do jornal carioca «7 Horas», encerrado em 6 de fevereiro do corrente anno; com longa pratica na Europa e profundos conhecimentos de sciencias occultas, como prova com prophcias suas já realizadas e que a illustrada imprensa brasileira por vezes tem registrado com palavras elogiosas; explica tudo com clareza e faz qualquer trabalho para a tranquillidade, bem estar, realisação de casamentos e negocios felizes. Rua da Carioca n. 54, sobrado.

Cartomante espirita, medium intuitiva, fazendo trabalhos garantidos, para realizar negocios os mais difficeis; cura doencas por meios completamente desconhecidos no occultismo, tendo o consultante em poucos dias a prova da verdade e da seriedade deste trabalho; na rua de Sant'Anna n. 211.

Cartomante — Mme. Tagild, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro; faz quaesquer trabalhos para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações, embaraços commerciaes, etc., á rua da Carioca 57, 1º andar.

Lindissimos romances populares

Martyr do Amor

por **HECTOR FRANCE**

Obra emocionante que interessa e delicia. Primor no seu genero.

Um volume de grande formato 3\$000 réis. Pelo correio mais 500 réis para o porte e registo.

Pedidos á SECCÃO EDITORA JORNAL DO BRASIL—Rio de Janeiro.

A REVISTA DA SEMANA E A IMPRENSA

Do «Jornal do Commercio»:

Todos os assumptos da nossa vida social a «Revista da Semana» os registra com arte, gosto e carinho. Sente-se em todas as suas paginas, no texto e nas gravuras, a constante preocupação de fazer uma revista moderna e altamente informativa. A vida elegante devolve registros interessantes e a cidade campanhas as mais valorosas em favor dos seus sitios pittorescos e das suas bellas praias.

D'«A Noite»:

Com a costumada antecendencia chegou-nos hoje ás mãos o numero da «Revista da Semana», a ser distribuido amanhã.

Desde a capa, em que se vê a reprodução de um lindo retrato trabalho de Sylvio Bevilacqua, até á sua ultima pagina, esse numero da «Revista» está, como sempre interessantissimo.

Do «Jornal do Commercio»

(edição da «tarde»):

Com a nova feição dada á «Revista da Semana» tem o nosso meio social um registro elegante feito com carinho e cuidado. A interessante publicação não é só um retrospecto perfeito da nossa vida mundana como tambem um repositório de informações uteis e de factos politicos tanto do interior como do estrangeiro.

Da «Gazeta de Noticias»:

Com o seu feitio especial e distincto, que a collocou no primeiro plano dos nossos semanarios illustrados, a «Revista da Semana» apparece hoje com um numero verdadeiramente digno de nota.

A impressão perfeita junto aos serviços de gravuras e literarios, superiores a communs elogios, garante á «Revista», hoje, o successo de sempre.

D'«O Binoculo»:

O numero da «Revista da Semana» de hontem está excellente. Além das secções do costume, o brilhante magazine carioca traz uma pagina do aspecto monumental do Rio, verdadeiramente admiravel.

ISIDORO MARX

Jóias, Relógios e prataria. Colares de Perolas, 20 % de DESCONTTO sobre os preços marcados para diminuição do stock.—138, Ouvidor, 138.

J. Castro Azevedo — Joalheiro fabricante. — Fabrica e concerta jóias por preços baratissimos, sem competidor. — Rua Nova do Ouvidor, 14 — loja.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL — Companhia de Loterias Nacionais do Brasil

HOJE SABBADO 24 DE ABRIL

100:000\$000

Inteiros 8\$000

Em decimos

Agentes Geraes : Nazareth & C. — Rua do Ouvidor 94, Caixa 817, Teleg. 1.USVEL

O seu assucar é de má qualidade?
Elle não adoça bem o café?
Dá um má gosto nas bebidas??
Quem mandou não compral-o na

Refinação S. José

ALI NA

110, RUA DO HOSPICIO, 110
em frente á Rua Gonçalves Dias?
O assucar alli é bem refinado, de
bôa qualidade e por preço que
lhe agrada.—Experimentem, Te-
lephone n. 2920.—J. M. Maciel.

TAXAS POSTAES

CARTAS — 100 réis para o interior e
200 réis para o exterior, por 15 gram-
mas ou fracção deste peso.

CARTAS-BILHETE — 100 réis para o
interior e 200 réis para o exterior, cada
uma.

BILHETES POSTAES SIMPLES — 50
réis para o interior e 100 réis para o
exterior, cada um.

BILHETES POSTAES DUPLOS — 100

réis para o interior e 200 réis para o
exterior, cada um.

BILHETES POSTAES PARTICULARES —
50 réis para o interior e 100 réis para o
exterior, cada um.

EXPRESSOS — A correspondencia
expressa pagará a taxa de 500 réis por
objecto, além das outras taxas a que
estiver sujeita.

MANUSCRIPTOS — 100 réis para o in-
terior e 80 réis para o exterior, por 50
grammas ou fracção deste peso.

A primeira taxa para o interior não
pode ser inferior a 200 réis.

IMPRESSOS — 20 réis para o interior
e 50 réis para o exterior, por 50 gram-
mas ou fracção deste peso.

Os maços de impressos não podem
exceder o peso maximo de 2 kls.

JORNAES E REVISTAS — 10 réis para
o interior por 100 grammas ou fracção
deste peso e 50 réis para o exterior por
50 grammas ou fracção de 50 grammas.

AMOSTRAS — 100 réis para o interior
e 80 réis para o exterior por 50 gram-
mas ou fracção deste peso.

A primeira taxa para o exterior não
pode ser inferior a 120 réis.

As amostras não podem pesar mais
de 350 grammas.

ENCOMMENDAS PARA O INTERIOR —

100 réis por 50 grammas ou fracção
deste peso.

E' obrigatorio o registro das encom-
endas cujo premio é de 200 réis por
objecto. Taes objectos não podem ter
o peso superior a 3 kilogrammas.

ENCOMMENDAS PARA O EXTERIOR —
A Repartição Geral do Correio e as
Administrações de Pernambuco, Ba-
hia, Minas e S. Paulo executam o ser-
viço de *colis-postaux* com Portugal
Alemanha e Estados-Unidos.

Peso maximo: 3 kilogrammas para
Portugal e 5 kilogrammas para a Al-
lemanha e Estados-Unidos.

A Auxiliadora Juridica

—
Praça Tiradentes, 77, 1º andar. —
Unica que faculta aos seus asso-
ciados a fiscalisação na Inspectoria
de Leite, das amostras apprehendi-
das nos estabelecimentos dos srs.
negociantes de lacticinios, por um
chimico de sua inteira confiança;
pela modica quantia de 20\$000 men-
saes e 10\$000 a titulo de joia no
acto da inscripção. — Norberto Lu-
cio Bittencourt. — Advogado Pre-
sidente.

UM LIVRO NOTAVEL

Como se triumphha na vida

**Meios e qualidades que permit-
tem alcançar exito e fortuna**

Segue os conselhos d'este livro e a tua vida de mediocre
e miseravel se torna facil, interessante e elevada. Serás
um homem superior e conseguirás a fortuna. Serás
querido e respeitado

Um volume de 26 paginas custa apenas 2\$000

PEDIDOS A' SECÇÃO EDITORA DO "JORNAL O BRASIL"

110 — Avenida Rio Branco — 112

Pequeno Anúncio e Informações Úteis



INSTITUTO
DE
Mme. Selda Potocka
Rua Paysandú 111

TABELLA DE CAMBIO

De 12 á 13 7/16 Taxa sobre Londres	Valor da Libra Esterlina	De 12 á 13 7/16 Taxa sobre Londres	Valor da Libra Esterlina
12...	20\$000	3/4	18\$823
1/16	19\$896	13/16	18\$731
1/8	19\$793	7/8	18\$640
3/16	19\$692	15/16	18\$550
1/4	19\$591	13	18\$461
5/16	9\$492	1/16	18\$373
3/8	19\$393	1/8	18\$285
7/16	19\$296	3/16	18\$199
1/2	19\$200	1/4	18\$113
9/16	19\$104	5/16	18\$028
5/8	19\$009	3/8	17\$943
11/16	18\$916	1/2	17\$860

Generos alimenticios — Bons e baratos — Praça José de Alencar. — **Colombo.**

Cheques sobre Paris, Londres, Berlim, New-York, Beyrouth, Amsterdam, etc., entrega immediata.—*Sociedade Anonyma Martinelli*—
1º de Março, 29.

SAQUES

Sobre Portugal, Hespanha etc.

ZENNA, RAMOS, & C.

Rua Primeiro de Março n. 73—Telephone 309

CARTOMANTES



Mme. Olympia — Cartomante — Única que dá consultas sobre qualquer assumpto; tem um breve que se consegue tudo o que se quizer, na Rua Marechal

Floriano, 63, sobrado, e aos sabbados em Nictheroy á rua Visconde de Moraes n. 46. Consultas: 9 ás 9.

MME. ZIZINA — Grande cartomante brasileira, medium clarividente, dá consultas na rua da Quitanda 157, das 11 da manhã ás 8 da noite.

Mme. Sinal — Cartomante da maxima discreção e seriedade, classificada em 1º lugar no «Concurso de Cartomantes», do jornal carioca «7 Horas», encerrado em 6 de fevereiro do corrente anno; com longa pratica na Europa e profundos conhecimentos de sciencias occultas, como prova com prophcias suas já realizadas e que a illustrada imprensa brasileira por vezes tem registrado com palavras elogiosas; explica tudo com clareza e faz qualquer trabalho para a tranquillidade, bem estar, realisação de casamentos e negocios felizes. Rua da Carioca n. 54, sobrado.

Cartomante espirita, medium intuitiva, fazendo trabalhos garantidos, para realizar negocios os mais difficeis; cura doencas por meios completamente desconhecidos no occultismo, tendo o consultante em poucos dias a prova da verdade e da seriedade deste trabalho; na rua de Sant'Anna n. 211.

Cartomante — Mme. Tagild, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro; faz quaesquer trabalhos para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações, embaraços commerciaes, etc., á rua da Carioca 57, 1º andar.

Lindissimos romances populares

Martyr do Amor

por **HECTOR FRANCE**

Obra emocionante que interessa e delicia. Primor no seu genero.

Um volume de grande formato 3\$000 réis. Pelo correio mais 500 réis para o porte e registo.

Pedidos á SECCÃO EDITORA JORNAL DO BRASIL—Rio de Janeiro.

A REVISTA DA SEMANA E A IMPRENSA

Do «Jornal do Commercio»:

Todos os assumptos da nossa vida social a «Revista da Semana» os registra com arte, gosto e carinho. Sente-se em todas as suas paginas, no texto e nas gravuras, a constante preocupação de fazer uma revista moderna e altamente informativa. A vida elegante devolve registros interessantes e a cidade campanhas as mais valorosas em favor dos seus sitios pittorescos e das suas bellas praias.

D'«A Noite»:

Com a costumada antecedencia chegou-nos hoje ás mãos o numero da «Revista da Semana», a ser distribuido amanhã.

Desde a capa, em que se vê a reprodução de um lindo retrato trabalho de Sylvio Bevilacqua, até á sua ultima pagina, esse numero da «Revista» está, como sempre interessantissimo.

Do «Jornal do Commercio»

(edição da tarde):

Com a nova feição dada á «Revista da Semana» tem o nosso meio social um registro elegante feito com carinho e cuidado. A interessante publicação não é só um retrospecto perfeito da nossa vida mundana como tambem um repositório de informações uteis e de factos politicos tanto do interior como do estrangeiro.

Da «Gazeta de Noticias»:

Com o seu feitio especial e distincto, que a collocou no primeiro plano dos nossos semanarios illustrados, a «Revista da Semana» apparece hoje com um numero verdadeiramente digno de nota.

A impressão perfeita junto aos serviços de gravuras e literarios, superiores a communs elogios, garante á «Revista», hoje, o successo de sempre.

D'«O Binoculo»:

O numero da «Revista da Semana» de hontem está excellente. Além das secções do costume, o brilhante magazine carioca traz uma pagina do aspecto monumental do Rio, verdadeiramente admiravel.

ISIDORO MARX

Jóias, Relógios e prataria. Colares de Perolas, 20 % de DESCONTO sobre os preços marcados para diminuição do stock.—
138, Ouvidor, 138.

J. Castro Azevedo — Joalheiro fabricante. — Fabrica e concerta jóias por preços baratissimos, sem competidor. — Rua Nova do Ouvidor, 14 — loja.

LOTÉRIAS DA CAPITAL FEDERAL — Companhia de Loterias Nacionais do Brasil

HOJE SÁBADO 24 DE ABRIL

100:000\$000

Inteiros 8\$000

Em decimos

Agentes Geraes : Nazareth & C. — Rua do Ouvidor 94, Caixa 817, Teleg. 1 USVEL

O seu assucar é de má qualidade?
Elle não adoça bem o café?
Dá um má gosto nas bebidas??
Quem mandou não compral-o na

Refinação S. José

ALI NA

110, RUA DO HOSPICIO, 110
em frente á Rua Gonçalves Dias?
O assucar alli é bem refinado, de
bôa qualidade e por preço que
lhe agrada.—Experimentem, Te-
lephone n. 2920.—J. M. Maciel.



CARTAS — 100 réis para o interior e
200 réis para o exterior, por 15 gram-
mas ou fracção deste peso.

CARTAS-BILHETE — 100 réis para o
interior e 200 réis para o exterior, cada
uma.

BILHETES POSTAES SIMPLES — 50
réis para o interior e 100 réis para o
exterior, cada um.

BILHETES POSTAES DUPLOS — 100

réis para o interior e 200 réis para o
exterior, cada um.

BILHETES POSTAES PARTICULARES —
50 réis para o interior e 100 réis para o
exterior, cada um.

EXPRESSOS — A correspondencia
expressa pagará a taxa de 500 réis por
objecto, além das outras taxas a que
estiver sujeita.

MANUSCRIPTOS — 100 réis para o in-
terior e 80 réis para o exterior, por 50
grammas ou fracção deste peso.

A primeira taxa para o interior não
pode ser inferior a 200 réis.

IMPRESSOS — 20 réis para o interior
e 50 réis para o exterior, por 50 gram-
mas ou fracção deste peso.

Os maços de impressos não podem
exceder o peso maximo de 2 kls.

JORNAES E REVISTAS — 10 réis para
o interior por 100 grammas ou fracção
deste peso e 50 réis para o exterior por
50 grammas ou fracção de 50 grammas.

AMOSTRAS — 100 réis para o interior
e 80 réis para o exterior por 50 gram-
mas ou fracção deste peso.

A primeira taxa para o exterior não
pode ser inferior a 120 réis.

As amostras não podem pesar mais
de 350 grammas.

ENCOMMENDAS PARA O INTERIOR —

100 réis por 50 grammas ou fracção
deste peso.

E' obrigatorio o registro das encom-
endas cujo premio é de 200 réis por
objecto. Taes objectos não podem ter
o peso superior a 3 kilogrammas.

ENCOMMENDAS PARA O EXTERIOR —
A Repartição Geral do Correio e as
Administrações de Pernambuco, Ba-
hia, Minas e S. Paulo executam o ser-
viço de *colis-postaux* com Portugal
Alemanha e Estados-Unidos.

Peso maximo: 3 kilogrammas para
Portugal e 5 kilogrammas para a Al-
lemanha e Estados-Unidos.

A Auxiliadora Juridica —

Praça Tiradentes, 77, 1º andar. —
Única que faculta aos seus asso-
ciados a fiscalização na Inspectoria
de Leite, das amostras apprehendi-
das nos estabelecimentos dos srs.
negociantes de lacticínios, por um
chimico de sua inteira confiança;
pela modica quantia de 20\$000 men-
saes e 10\$000 a titulo de joia no
acto da inscripção. — Norberto Lu-
cio Bittencourt. — Advogado Pre-
sidente.

UM LIVRO NOTAVEL

Como se triumphha na vida

Meios e qualidades que permit- tem alcançar exito e fortuna

Segue os conselhos d'este livro e a tua vida de mediocre
e miseravel se torna facil, interessante e elevada. Serás
um homem superior e conseguirás a fortuna. Serás

querido e respeitado

Um volume de 26 paginas custa apenas 2\$000

PEDIDOS A' SECÇÃO EDITORA DO "JORNAL O BRASIL"

110 — Avenida Rio Branco — 112



CONSULTORIO PARA SENHORAS

do especialista H. Gaubil, ex-professor da Academia de Belleza de Paris, recémchegado a esta Capital.

Conservação e criação da Belleza.

Toda a senhora pôde augmentar e conservar sua Belleza e embellecer as fôrmas, graças aos ultimos e maravilhosos descobrimentos da Academia de Belleza de Paris.

Todos os tratamentos do Dr. Gaubil são compostos de especificos de facil applicação que cada um pôde applicar em sua casa, e os remette por encomenda postal a qualquer ponto que os mandem pedir.

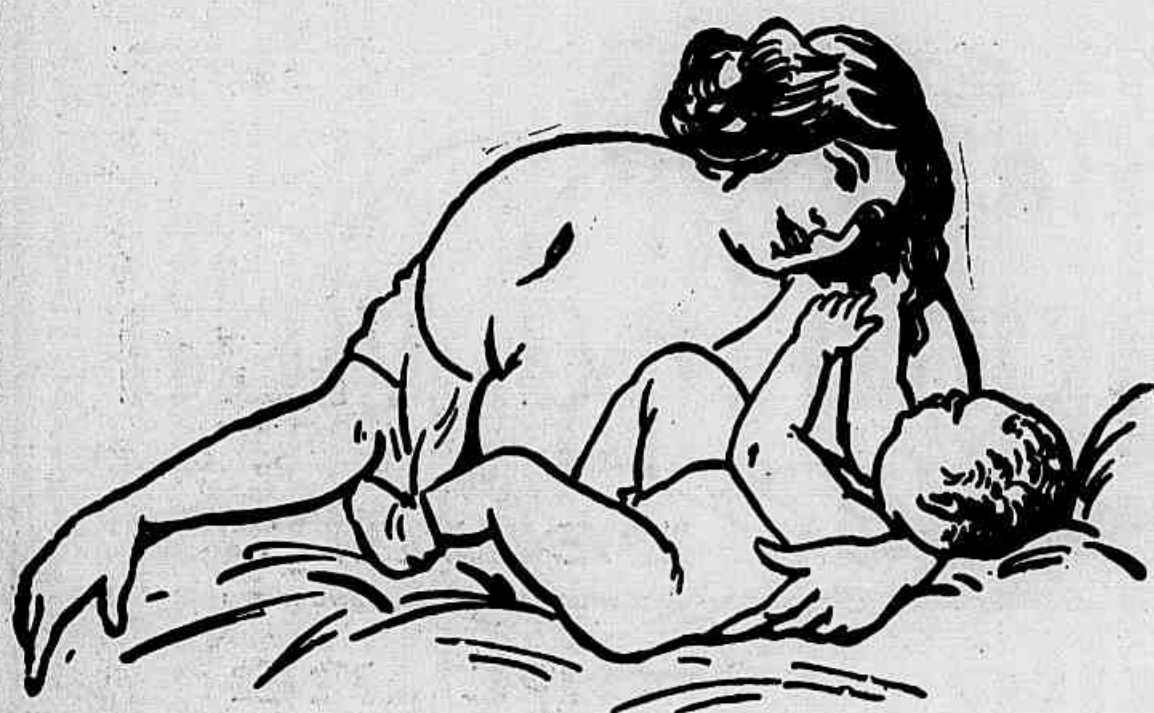
Lista de preços dos principaes especificos:

Tratamento infallivel para o desenvolvimento do busto (Belleza e eterna firmeza do seio), 35\$000. — Tratamento para devolver o seio caído, a belleza e firmeza da sua primeira formação, 20\$000 (ultimo descobrimento para eterna belleza do seio) Especifico de ultimo descobrimento para destruir os pellos para sempre, 20\$000 (o unico no mundo inteiro). Para tirar sardas e manchas, 15\$000 (resultado rapido). Para tirar espinhas, 12\$000. — Para tirar rugas, 12\$000. — Para evitar a caída do cabello, 12\$000. — Tratamento de grande belleza para a cutis, convem a todas as epidermes, 20\$000. — Tratamento para adelgar só o ventre, 20\$000. —

Para adelgar só a parte que se deseja do busto, espaldas, cadeiras, etc., 30\$000. — Para adelgar todo o corpo, 50\$000. — Resultados rapidos e surprehendentes. — Toda dama elegante e de bom tom segue os tratamentos do especialista H. Gaubil.

N. B. — Nota: ao fazer qualquer pedido devem remetter 2\$000 mais, para os gastos do correio, e toda a carta de consulta deve ser acompanhada de um sello para resposta.

Consultas gratis de 9 ás 12 e das 3 ás 6 — Rua de S. José 81, 1º andar — Rio



GRAÇAS

A'S

Gottas Salvadoras das Parturientes

DO DR. VAN DER. LAAN,

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez de gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exhuberantemente a sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

DEPOSITARIOS GERAES

ARAUJO FREITAS & C.

RIO DE JANEIRO

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

REVISTA DA SEMANA

Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911
Anno XVI — Nº. 10 — Rio de Janeiro, 17 de Abril de 1915

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA — TELEPHONE: 79 CENTRAL

Redacção, Administração e Officinas

110, AVENIDA RIO BRANCO, 112 — Rio de Janeiro

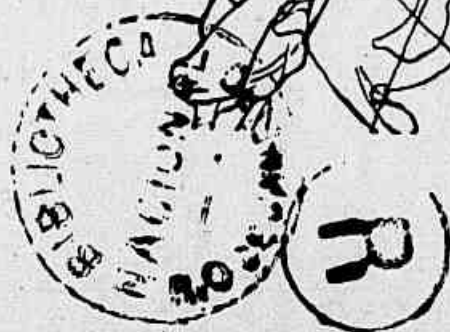
DIRECTOR — C. MALHEIRO DIAS

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURAS

Por cada serie de 52 numeros (1 anno): 18\$000 — Estrangeiro: 50 francos

AVULSO 400 RÉIS

EDIÇÃO DA SECÇÃO EDITORA DO JORNAL DO BRASIL

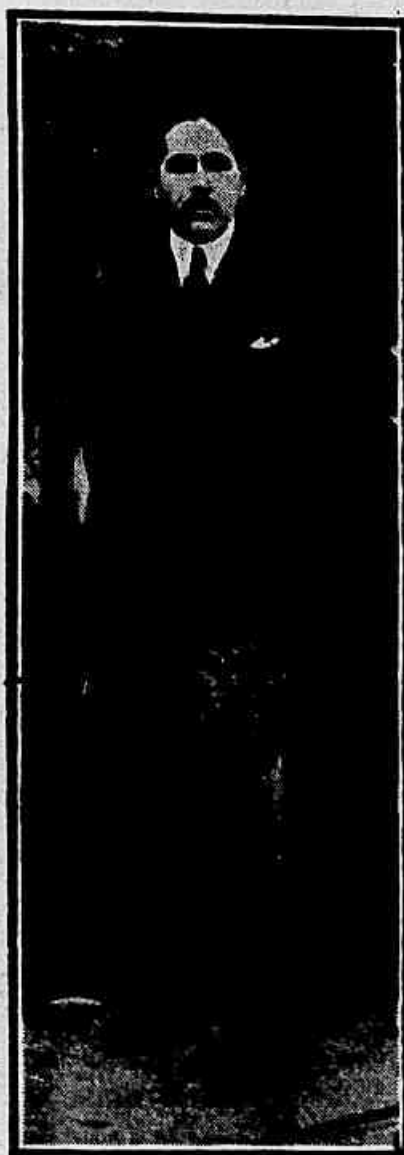


Tu veux ma vie ? Elle est á toi : tu es l'Amour.

H. RÉGNIER.

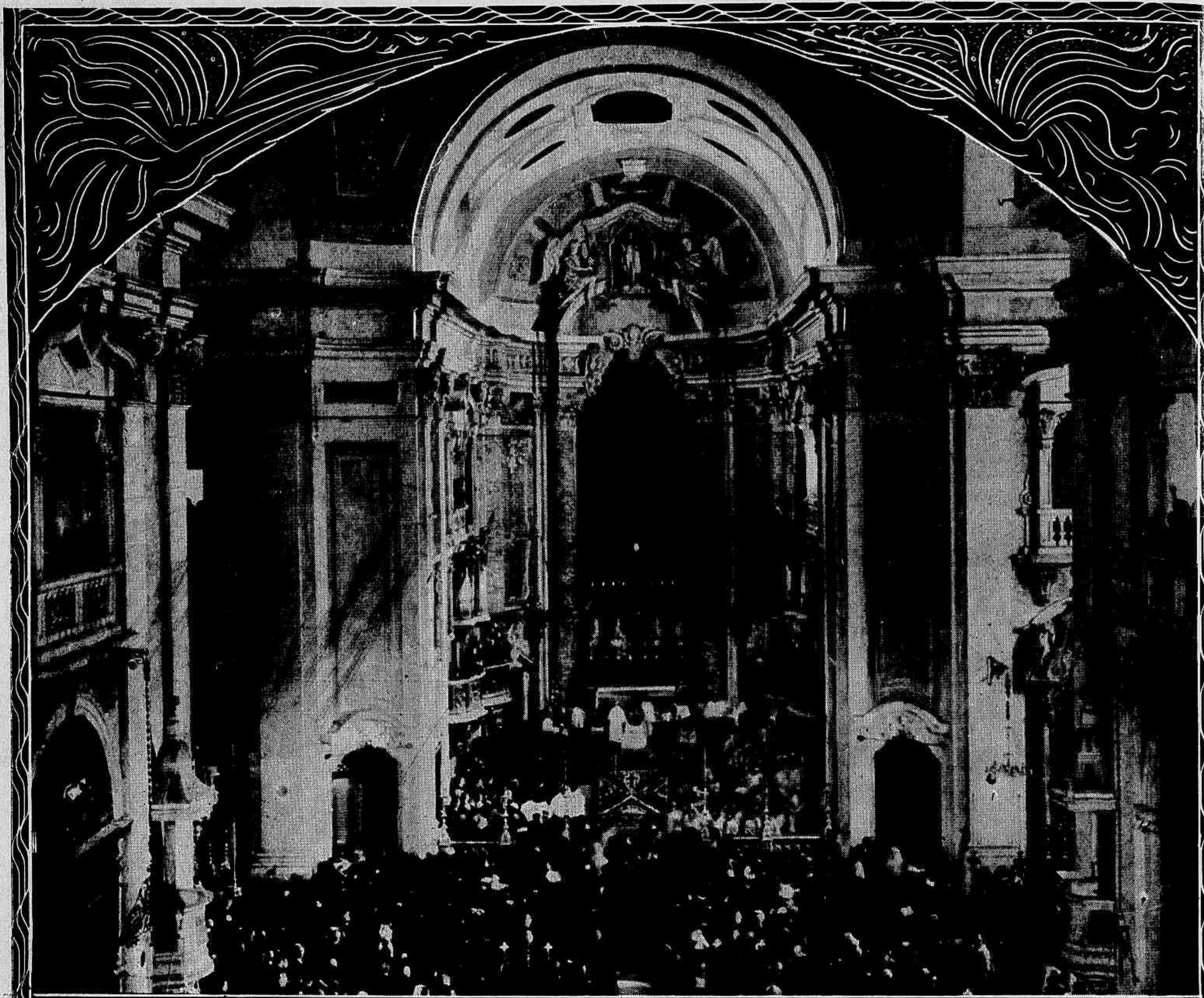
PRAZIA nas mãos fidalgas um pequenino Cofre. Vi-o de perto, na sua maravilhosa renda de marfim. Era um Cofre antigo, reliquia talvez de uma princeza infeliz, morta de amor n'uma idade de sonhos e alegrias. Quem lh'o teria dado ? Alguem que amára os luars dos seus olhos azues ? A harmonia do seu passo ? O rythmo do seu corpo ? A poesia da sua alma ! A suavissima luz da sua cabeça ? O sonho divino da sua alma ? A sua vida ? Talvez. Aquelle Cofre continha o ultimo segredo — o segredo da Esphyngé. As primeiras estrellas, rosas serenas do jardim do céu, começavam a perfumar de longe a Terra. Sentia-me mal — a embriaguez do amor solitario é uma divina loucura ! — sentia-me mal diante daquelle segredo. E mal desejára no intimo a vingança que o Cofre, o pequenino cofre de marfim, caíra das mãos pallidas de Geldis, a princeza loura do meu conto. E ella olhando-me longamente, tão longamente que me levou á alma o raio azul da sua belleza, assim falou: — Vão desejo da tua crueldade mortal ! — homem pagão, o amor é isto: marfim, poeira, nada.

C. DA VEIGA LIMA.



Abril—915.

Dr. C. da Veiga Lima



A Igreja resurge em Portugal

Os officios solemnes na reabertura da Igreja da Graça, interdicta desde o governo do sr. Affonso Costa, por ter cahido em poder d'uma cultual de atheus e carbonarios. O actual governo, restaurando as tradicionaes irmandades e estabelecendo a regra leal de que os catholicos em materia religiosa só podem ser fiscalizados pelos catholicos, fez restituir a Igreja ao seu verdadeiro culto. Os poderes publicos reconhecem assim esta lucida verdade: que se o catholicismo não é de direito a Religião do Estado, é de facto a Religião Nacional.



S. E. o Sr. Cardeal Patriarca de Lisboa e a Irmandade do Senhor dos Passos da Graça

Noticias e Commentarios

Do Diabo a Quatro:

«— Vai ser o diabo se, de facto, o Barbosa Lima conseguir provar que aquelles eleitores do Vasconcellos não foram ás urnas...

— Como poderiam ter ido ás urnas se são mortos?

— Isto é outro caso. A lei quando falla em urnas, não distingue.

O Augusto Vasconcellos affirma que todos foram ás urnas... funerarias!»

— Que lhe dizia eu?

O Urbano dos Santos vai fazer reconhecer todos os seus alliados.

— Pobre do Dunschee!

— Porque?

— E' allemão.

— Você já foi reconhecido?

— Não. Parecido, apenas.

— Como?

— Está prompto o parecer.

SABER PENSAR...

Não ha situação mais difficil para um escriptor do que aquella em que se colloca assumindo o compromisso de pensar... Pensar é uma nobre e transcendente occupação, pouco nos habitos do jornalista. Ora, n' *O Imparcial*, de vez em quando, R. Manso escreve o que pensa e, invariavelmente, pensa muito bem o que escreve não menos bem.

Duas horas de espreguiçada-ira, assim se chamava o seu mais recente soliloquio, que rematava, depois de uma série de saborosos pensamentos, com esta linda, humanitaria e nobre idéa:

«A assistencia infantil ainda se acha na infancia — talvez para não perder a congruencia. Nesta epoca de ligas de toda sorte, poderia talvez surgir mais uma, cujos membros tomassem o encargo de extrair das pretorias a lista dos nascimentos da semana, e ir, ou mandar pessoa competente instruir as mães sobre os cuidados necessarios á criança e o regimen racional de criação.

Ahi está mais uma semente de liga. Cahirá na rocha?»

Talvez caia. E, todavia se ha semente que merecesse o agasalho dos corações das mulheres ou o da influencia dos activos promotores de ligas, era essa. Na Inglaterra ha diversas sociedades, algumas sob o patronato da Rainha e das damas da aristocracia, dedicadas a essa obra de altruismo. Recordamos, ao acaso da memoria rebelde, da *National Vigilance Association*, da

National Society of Day Nurseries, da *Children's Protection League*. Mas a mais importante dessas associações fundadas para velar pela infancia é a *National Society for the Prevention of Cruelty to Children*, cujo vasto e admiravel programma comprehende uma activa vigilancia não só no que respeita á alimentação como á educação das creanças pobres. E', como o seu titulo indica, uma liga de defesa da infancia para a repressão dos máos tratos aos pequeninos.

Ah! se fosse elegante pensar nos nossos soffrimentos e não apenas nos soffrimentos alheios! Mas, neste instante, toda a bondade e toda a caridade

TYPO DE BELLESA BRASILEIRA



Senhorita Maria Augusta Bayena, filha do Sr. Coronel Zacharias da Silva Bayena, director da Associação Commercial de Friburgo.

dade brasileiras estão hypothecadas á desventura da Belgica...

No *Club Central* almoça-se bem e mais do que um grande negocio se tem ultimado nas suas mesas de almoço, concorridas pelas grandes figuras da finança, do alto commercio, da politica e da diplomacia.

Do *Club Central* tem sahido muita

iniciativa util e não sabemos se algumas indigestões — o que é improvavel porque o cosinheiro é excellente, mas ainda não havia sahido uma associação sportiva. Isso agora aconteceu. Entre o *filz mignon* e a salada de fructas, perfumada a marrasquino, de um almoço, alli se resolveu a fundação do Club de Polo. Para se avaliar da elegancia e da influencia que o recém-nascido Club vae ter, basta enumerar as individualidades que constitue a sua Directoria.

Presidente, Dr. Iauro Muller; Vice-Presidente, Embaixador Edwin Morgan; General Bento Rbeiro Carneiro Monteiro, Dr. Carlos Figueiredo, Srs. Percival Farquhar, Major Esteita Werner e Fernando Gaffrée.

Cusamos lembrar a este nucleo de omnipotencias sociaes a escolha da Praia Vermelha para sede do Club. Pois não seria encantador aproveitar aquelle admiravel logradouro abandonado para um recinto elegante de sports, erigindo alli cada Club o seu pavilhão?

O *Jornal do Commercio* — o de manhã e o da tarde — vem cumulando de gentilezas a *Revista da Semana*, adornando-a, a cada numero que publica, dos mais captivantes adjectivos. O nosso «muito obrigado», o mais cordeal e sincero! Sabemos quanto o avô veneravel da imprensa carioca é avaro em elogios, mas nem por isso imaginamos merecel-os. A' conta de estímulo os recebemos, e trabalhamos para que um dia elles nos sejam devidos, quando a *Revista da Semana* poder executar amplamente o seu programma e attingir o posto a que aspira.

Aqui por casa somos, por principio ambiciosos..., e a victoria que melhor sabe é aquella que mais nos custa.

ESCREVE-NOS um «leitor assíduo» a perguntar com excessiva indignação o motivo por que os vendedores pouco apreçoam a *Revista da Semana*.

Ora, porque ha de ser!

Porque não é preciso. E' de vagar que se chega ao longe, e nós queremos ir muito longe...

Annuncia-se, como um dos *clous* do inverno, uma recita, que ficará memoravel, em beneficio da criação dos Albergues Nocturnos. Trata-se da representação de uma comedia original, que seria interpretada por algumas das senhoras mais distinctas da sociedade. A comedia já está sendo escripta, e a comissão que se organisou para promover o grande festival é constituída por illustres damas que não poupam esforços para obter grande exito sua iniciativacaridosa.

Momento

Elegante



Mme. Pierre Baudin

O Brasil, intellectualmente e como expressão social é um filho de França. Ha mais de um seculo já, quando, heroica e escassamente, nestas vastas terras, o alfabeto começou a ser decifrado, foram nos livros de França, cheios daquelle vigoroso saber latino, que as nossas gentes beberam os primeiros ensinamentos, e descobriram, com espanto, as primeiras regras da sabedoria humana. E não se diga que, no ribombo da demagogia nos vinha somente a perniciosa semente revolucionaria, destruidora das velhas instituições europeas. Não. Quasi sempre, no ramalhete dos novos pensamentos que a França nos mandava, n'uma graça de linda mulher cortejada e formosa, havia, é certo, os cravos vermelhos do revolucionarismo, as papoulas da demagogia e a pallidez faisandée dos lyrios do romantismo. Mas, no meio de cravos, de lyrios, de papoulas, de flores humildes e de flores venenosas rutilavam regamente as grandes rosas da sabedoria e da graça.

Foi a França que nos veio com os encyclopedistas e os versos de Hugo, esse sentimentalismo galhardo que o brasileiro tanto ama, a primeira duvida e o conhecimento esthetico da grande arte do verso. E foi ella ainda que, ensinando as nossas mulheres a andar, a sorrir, a ter gestos nos revelou, com harmonia, a bemdicta elegancia que torna a vida amavel. Assim, pela força inilludivel das influencias historicas, desde Maria Antonietta aos Napoleões; de Richelieu á Democracia, fomos nós recebendo como numa lenta infiltração, a sciencia, as artes, os costumes, os habitos e a doce lingua de França.

Foi por ella que desabrocharam, já não no Brasil, mas na propria America, os ideaes republicanos. E toda a sua gloria militar rutilante e fugaz encheu, por vastos tempos, a cabeça ambiciosa dos nossos caudilhos irriquietos.

As nossas classes elevadas (e em todos os paizes só ellas existem — tudo o resto é nada) amam a França pelo seu lado brilhante e scenographico, pelas suas artes, pelas suas epopéas e, um pouco tambem, pelo corte bizarro de seus costureiros magnificos e pelos seus perfumistas que merecem odes de d'Annunzio. A essa nossa sociedade que se apressa e se encasquilha no louvavel

desejo de assimilar habitos parisienses; que fala o francez melhor do que o

onde vive o nosso pensamento e a nossa alma se dilata, leve, agil, jovial, risonha e cantante como uma alma de passaro. Por isso é que, em milhões de brasileiros, que se agitam neste recanto americano, palpitam corações cheios daquelle mesmo grande amor francez que fazia Ramalho desejar ter morrido, de lança em riste, cantando a Marselheza, numa carga de cavallaria, em Gravelote ou Saint-Privat.

Mas, si o nosso amor pela França Augusta, ferida no flanco como uma aguia grande de ameaçada de morte, não se póde externar, no rumor dos combates, na reclusão das trincheiras humidas, ou nas cargas flammejantes e sangrentas, póde ao menos explodir nesse coro unanime de solidariedade, neste grito lancinante de appoio, á grande raça gloriosa, herdeira nobre de Athenas. E, porque tudo nesta terra doce da America, se reveste sempre de um sorriso e de um canto, é que todos nós nos alegamos, e a nobre gente do Rio recebeu, com tanto brilho em Petropolis, no palacete dos srs. Alberto de Faria, o sr. Pierre Baudin, missionario de França.

Ali, naquelles salões onde os olhos agudos do estadista francez encontravam figuras já conhecidas, dos salões de Saint-Germain, das recepções do Elyseu, das premiéres e des courses, cheios de rosas, de orchideas, de bogarys, numa feerie de conto arabe, numa magia deslumbrante, o senador Baudin, comprehendia que se realisava simplesmente uma festa elegante. Mais do que isso, era a expressão da alma de todos aquelles convidados que se realizava, através do acolhimento fidalgo, da grande linhu, do luxo sobrio, da elegancia raffinée dos srs. Alberto de Faria. E para maior brilho da reunião o scenario, a montanha, o luar, toda a belleza magnifica de Petropolis, elevava ao gráo maximo o encanto embriagador da festa fraternal.

Ali encontrava o sr. Baudin figuras familiares. Não lhe eram desconhecidos os srs. principes de Belfort, os srs. condes de Affonso Celso, os srs. de Graça Aranha, os srs. condes de Mendes de Almeida, os srs. de Azeredo e mme. Myrian Latif, e mme. Hanoir de Rio Branco e outros e muitos outros.

Todos o conheciam, talvez, de Paris, tinham portanto respirado o mesmo ambiente, tido as mesmas aspira-



Mme. Carvalho Leal

idioma arduo e formoso de Vieira; que si extenua e aneia, através do tempo, para ter a revelação da belleza na terra de Aphrodita, a França apparece quasi como a verdadeira Patria, aquella que domina a alma e lhe proporciona o prazer suave, a ebiez do pensamento, a loucura magnifica das sensações. A patria não é o pedaço de solo onde accidentalmente se tenha nascido. A patria é o lugar, entre todos desejado,

cões e sonhado talvez os mesmos sonhos. E quando mme. Alberto de Queiroz, como uma rara flor de elegancia, começou a dizer a Ode á França, do impercível Hugo, não foi somente a comitiva que recordou a patria distante e dolorosa. Toda aquella sociedade brilhante, aquellos gentlemen vestidos em Londres e calçados no Thomas, como os de Paris; todas aquellas grandes damas, freguezas dos grandes costureiros da Rue de La Paix, perfumadas por Coty, usando joias historicas como as princezas de sangue, vibraram tambem e se enterneceram ao rythmo dos versos heroicos, pujantes, embriagadores da grande lyra Hugoana.

Houve mesmo alguém que viu uma demoiselle enxugar uma lagrima recordando Paris e as suas graças ameaçadas. E aquelle mesmo sorriso captivante de belleza de mme. Baudin, não morreu no salão, antes se dynamisou e viveu vida nova, pelo prestigio dos outros sorrisos que fez desabrochar e surgir. Assim correu a festa elegante e de arte que encheu a semana e ficou marcando, pela sua belleza uma data preciosa na nossa vida elegante. E porque toda a nossa gente ama e louva a nobre gente da França, foi que coube aos srs. Alberto de Faria receber e homenagear, con dignamente, em seu palacete de verão, os missionarios francezes, com uma fidalguia, como nunca jamais foi excedida em terras brasileiras.

PAULO DE GARDENIA.

Noticiario

Elegante

A NOSSA CAPA DE HOJE

AMOS hoje, na nossa capa o retrato e um soneto inédito da distincta poetiza mlle. Rosalina Coelho Lisbôa, que é um dos mais illustres ornamentos da sociedade carioca.

FAZEM ANNOS NA PROXIMA SEMANA

SEGUNDA-FEIRA Mme. Leone Ramos, digna esposa do dr. Leone Ramos, ministro do Supremo Tribunal Federal.

Terça-feira — Mlle. Rita Louzada, prezada irmã donosso collega de imprensa João Louzada.

Quarta-feira — O sr. Romeu Tostori, negociante nesta praça. O dr. Antonio Austresegilo, distincto professor da Faculdade de Medicina e membro da Academia Brasileira. A interessante menina Doryléa de Carvalho, filha do nosso collega de imprensa Jonathas de Carvalho. O general dr. Augusto Cesar Diogo. Mme. Senhorinha Dias Coelho, esposa do sr. capitão Joaquim dias Coelho.

Quinta feira — O maestro Octaviano Gonçalves, livre docente do Instituto de Musica. O sr. commendador Jonathas Nunes Marques, negociante nesta praça.

Sexta-feira — Mlle. Maria Adelaide, filha do sr. general Carneiro Fontoura. Mlle. Chiquita, filha do sr. capitão Oscar P. O. de Almeida. O dr. Gurgel de Macedo Campos, advogado nesta capital. Mlle. Edoina Valle, filha do sr. coronel Procopio Valle.

Sabbado — O sr. dr. Francisco Valladares, ex-chefe de policia do Rio de Janeiro. O sr. coronel Francisco Augusto de Mello Sampaio. Dr. Antonio Nogueira, deputado federal. Dr. Eduardo de Azevedo Furtado. O tenente Rerbem Silva. Dr. Tamborim Guimarães, conhecido clinico nesta capital.

Domingo — Mme. Maria Fonseca, esposa do despachante da Alfandega, sr. Henrique Pereira da Fonseca.



Mlle. Maria Eugenia Affonso Celso

P.TROPOLIS, a cidade que é um jardim dentro de uma floresta, teve, no domingo, uma das suas noites mais lindas e mais memoráveis. Realisava-se no palacete de verão dos srs. Alberto de Faria uma encantadora, uma deslumbrante festa em homenagem ao illustre estadista francez mr. Pierre Baudin.

OESPIRITO, a intelligencia, a elegancia rutilaram nos salões magnificos do casal Alberto de Faria enchendo-o de um extraordinario perfume de belleza. Rapidamente pudemos notar, entre as «toilettes» magnificas de todas as senhoras as que passamos a citar: Mme. Pierre Baudin — «roble gris-fer, Brocard et argent»; de mme. Alberto de Faria — «toilette perlée

noir et blanc»; de mme. Lançol, «satin blanc broderie beige et rose»; de mme. Santos Lobo — «rose clair»; da sra. condessa Mendes de Almeida — «noire garnie fleurs rouges»; de mme. Heitor Silva Costa — «blanc brodé d'orgrec»; de mme. Frontin — «satin blanc»; de mme. Ayarragaray — «lamée rose et argent»; sra. princeza de Belford — «bleu-corbeau pailletée»; mme. Tanco y Argaez — «blanc lamée»; mme. J. C. de Figueiredo — «mauve pailletée»; mme. Irarrazabal Zanartu — «mouseline bleu»; mme. Rondet-Saint — «pailletée noire»; mme. João Lopes — «bleu et vert»; mme. Afranio Peixoto — «tulle argent sur fond changeant rose»; mme. Franklin Sampaio — «mauve perlée»; mme. Octavio Silva Costa — «pailletée nacrée»; mme. Ramalho Ortigão — «jaune»; mme. Barros Moreira — «noire»; mme. Level — «dantelle et satin blanc»; mme. Miran-Latiff — «noir et acier»; mme. Alberto de Queiroz — «perles blanches et tulle»; mme. Raul Leitão da Cunha — «broderie rose»; mme. Hamoir de Rio Branco — «velour souple brodé pompador»; mme. Carlos Sampaio — «dentelles perles»; condessa de Paranaguá — «en cha-tilloir noir fond paille madame Graça Aranha «lamée or et noir»; mme. Azeredo — «perlée nacre sur satin gros bleu»; mme. Alberto de Oliveira — «mauve, recouverte de tulle perlée or»; mme. Tristão da Cunha — «en damas blanc»; mme. Theogh — «mousseline rose brondée fourrure»; mme. Carlos Leal — «jaune tulle brodée»; mme. Eduardo Pederneiras — «pailletée jaune»; mme. Meira Penna — «envert recouvert dentelles»; condessa de Affonso Celso — «dentelles noires, garni vert»; mme. Pinto Lima — «noire perlée»; mme. Hermann — «taffetas blanc»; e outras.

Om a distincção já proverbial e a amabilidade de sempre realisou-se no domingo ultimo uma encantadora recepção na residencia do casal Coelho Netto.

ez se musica, fez-se espirito, o poeta Flexa Ribeiro disse versos em francez: mlle. Gulnar Bander

deira consentiu em encantar os presentes com a sua voz admiravel: e Coelho Netto, improvisou, com aquella sua prodigiosa imaginação um conto lindissimo: «O pescador e as sereias». Mas a nota original, deu-a o Sr. Brant Horta, executando, com a sua incrível agilidade, alguns trechos de musica nacional. Uma recepção deliciosa.

**

MADAME COELHO BARRETO

Passa hoje e não na data que por equivoco registramos, no ultimo noticiario, o anniversario de Mme. Coelho Barreto, mãe do illustre escriptor e academico, sr. Paulo Barreto.



Mme. Pierre Baudin

O Brasil, intellectualmente e como expressão social é um filho de França. Ha mais de um seculo já, quando, heroica e escassamente, nestas vastas terras, o alfabeto começou a ser decifrado, foram nos livros de França, cheios daquelle vigoroso saber latino, que as nossas gentes beberam os primeiros ensinamentos, e descobriram, com espanto, as primeiras regras da sabedoria humana. E não se diga que, no ribombo da demagogia nos vinha somente a pernicioso semente revolucionaria, destruidora das velhas instituições europeas. Não. Quasi sempre, no ramalhete dos novos pensamentos que a França nos mandava, n'uma graça de linda mulher cortejada e formosa, havia, é certo, os cravos vermelhos do revolucionarismo, as papoulas da demagogia e a pallidez faisandée dos lyrios do romantismo. Mas, no meio de cravos, de lyrios, de papoulas, de flores humildes e de flores venenosas rutilavam regamente as grandes rosas da sabedoria e da graça.

Foi a França que nos veiu com os encyclopedistas e os versos de Hugo, esse sentimentalismo galhardo que o brasileiro tanto ama, a primeira duvida e o conhecimento esthetico da grande arte do verso. E foi ella ainda que, ensinando as nossas mulheres a andar, a sorrir, a ter gestos nos revelou, com harmonia, a bemdicta elegancia que torna a vida amavel. Assim, pela força inilludivel das influencias historicas, desde Maria Antonietta aos Napoleões; de Richelieu á Democracia, fomos nós recebendo como numa lenta infiltração, a sciencia, as artes, os costumes, os habitos e a doce lingua de França.

Foi por ella que desabrocharam, já não no Brasil, mas na propria America, os ideaes republicanos. E toda a sua gloria militar rutilante e fugaz encheu, por vastos tempos, a cabeça ambiciosa dos nossos caudilhos irriquiotos.

As nossas classes elevadas (e em todos os paizes só ellas existem — tudo o resto é nada) amam a França pelo seu lado brilhante e scenographico, pelas suas artes, pelas suas epopéas e, um pouco tambem, pelo corte bizarro de seus costureiros magnificos e pelos seus perfumistas que merecem odes de d'Annunzio. A essa nossa sociedade que se apressa e se encasquilha no louvavel

desejo de assimilar habitos parisienses; que fala o francez melhor do que o

onde vive o nosso pensamento e a nossa alma se dilata, leve, agil, jovial, risonha e cantante como uma alma de passaro. Por isso é que, em milhões de brasileiros, que se agitam neste recanto americano, palpitam corações cheios daquelle mesmo grande amor francez que fazia Ramalho desejar ter morrido, de lança em riste, cantando a Marselheza, numa carga de cavallaria, em Gravelotte ou Saint-Privat.

Mas, si o nosso amor pela França Augusta, ferida no flanco como uma aguia grande ameaçada de morte, não se póde externar, no rumor dos combates, na reclusão das trincheiras humidas, ou nas cargas flammejantes e sangrentas, póde ao menos explodir nesse coro unanime de solidariedade, neste grito lancinante de appoio, á grande raça gloriosa, herdeira nobre de Athenas. E, porque tudo nesta terra doce da America, se reveste sempre de um sorriso e de um canto, é que todos nós nos alegamos, e a nobre gente do Rio recebeu, com tanto brilho em Petropolis, no palacete dos srs. Alberto de Faria, o sr. Pierre Baudin, missionario de França.

Ali, naquelles salões onde os olhos agudos do estadista francez encontravam figuras já conhecidas, dos salões de Saint-Germain, das recepções do Elyseu, das premiéres e das courses, cheios de rosas, de orchideas, de bogarys, numa feerie de conto arabe, numa magia deslumbrante, o senador Baudin, comprehendia que se realisava simplesmente uma festa elegante. Mais do que isso, era a expressão da alma de todos aquelles convidados que se realisava, através do acolhimento fidalgo, da grande linhu, do luxo sobrio, da elegancia raffinée dos srs. Alberto de Faria. E para maior brilho da reunião o scenario, a montanha, o luar, toda a belleza magnifica de Petropolis, elevava ao gráo maximo o encanto embriagador da festa fraternal.

Ali encontrava o sr. Baudin figuras familiares. Não lhe eram desconhecidos os srs. principes de Belfort, os srs. condes de Affonso Celso, os srs. de Graça Aranha, os srs. condes de Mendes de Almeida, os srs. de Azeredo e mme. Myrian Latif, e mme. Hanoir de Rio Branco e outros e muitos outros.

Todos o conheciam, talvez, de Paris, tinham portanto respirado o mesmo ambiente, tido as mesmas aspira-



Mme. Carvalho Leal

idioma arduo e formoso de Vieira; que si extenua e anceia, através do tempo, para ter a revelação da belleza na terra de Aphrodita, a França apparece quasi como a verdadeira Patria, aquella que domina a alma e lhe proporciona o prazer suave, a ebridez do pensamento, a loucura magnifica das sensações. A patria não é o pedaço de solo onde accidentalmente se tenha nascido. A patria é o lugar, entre todos desejado,

cões e sonhado talvez os mesmos sonhos. E quando mme. Alberto de Queiroz, como uma rara flor de elegancia, começou a dizer a Ode á França, do imperecível Hugo, não foi somente a comitiva que recordou a patria distante e dolorosa. Toda aquella sociedade brilhante, aquellos gentlemen vestidos em Londres e calçados no Thomas, como os de Paris; todas aquellas grandes damas, freguezas dos grandes costureiros da Rue de La Paix, perfumadas por Coty, usando joias historicas como as princezas de sangue, vibraram tambem e se enterneceram ao rythmo dos versos heroicos, pujantes, embriagadores da grande lyra Hugoana.

Houve mesmo alguém que viu uma demoiselle enxugar uma lagrima recordando Paris e as suas graças ameaçadas. E aquelle mesmo sorriso captivante de belleza de mme. Baudin, não morreu no salão, antes se dynamizou e viveu vida nova, pelo prestigio dos outros sorrisos que fez desabrochar e surgir. Assim correu a festa elegante e de arte que encheu a semana e ficou marcando, pela sua belleza uma data preciosa na nossa vida elegante. E porque toda a nossa gente ama e louva a nobre gente da França, foi que coube aos srs. Alberto de Faria receber e homenagear, con dignamente, em seu palacete de verão, os missionarios francezes, com uma fidalguia, como nunca jamais foi excedida em terras brasileiras.

PAULO DE GARDENIA.

Noticiario Elegante

A NOSSA CAPA DE HOJE

AMOS hoje, na nossa capa o retrato e um soneto inédito da distincta poetiza mlle. Rosalina Coelho Lisboa, que é um dos mais illustres ornamentos da sociedade carioca.

FAZEM ANNOS NA PROXIMA SEMANA

SEGUNDA-FEIRA Mme. Leone Ramos, digna esposa do dr. Leone Ramos, ministro do Supremo Tribunal Federal.

Terça-feira — Mlle. Rita Louzada, prezada irmã donosso collega de imprensa João Louzada.

Quarta-feira — O sr. Romeu Tostori, negociante nesta praça. O dr. Antonio Austresegilo, distincto professor da Faculdade de Medicina e membro da Academia Brasileira. A interessante menina Doryléa de Carvalho, filha do nosso collega de imprensa Jonathas de Carvalho. O general dr. Augusto Cesar Diogo. Mme. Senhorinha Dias Coelho, esposa do sr. capitão Joaquim dias Coelho.

Quinta feira — O maestro Octaviano Gonçalves, livre docente do Instituto de Musica. O sr. commendador Jonathas Nunes Marques, negociante nesta praça.

Sexta-feira — Mlle. Maria Adelaide, filha do sr. general Carneiro Fontoura. Mlle. Chiquita, filha do sr. capitão Oscar P. O. de Almeida. O dr. Gurgel de Macedo Campos, advogado nesta capital. Mlle. Edoina Valle, filha do sr. coronel Procopio Valle.

Sabbado — O sr. dr. Francisco Valadares, ex-chefe de policia do Rio de Janeiro. O sr. coronel Francisco Augusto de Mello Sampaio. Dr. Antonio Nogueira, deputado federal. Dr. Eduardo de Azevedo Furtado. O tenente Rerbem Silva. Dr. Tamborim Guimarães, conhecido clinico nesta capital.

Domingo — Mme. Maria Fonseca, esposa do despachante da Alfandega, sr. Henrique Pereira da Fonseca.



Mlle. Maria Eugenia Affonso Celso

PTROPOLIS, a cidade que é um jardim dentro de uma floresta, teve, no domingo, uma das suas noites mais lindas e mais memoráveis. Realisava-se no palacete de verão dos srs. Alberto de Faria uma encantadora, uma deslumbrante festa em homenagem ao illustre estadista francez mr. Pierre Baudin.

OESPIRITO, a intelligencia, a elegancia rutilaram nos salões magníficos do casal Alberto de Faria enchendo-o de um extraordinario perfume de belleza. Rapidamente pudemos notar, entre as «toilettes» magnificas de todas as senhoras as que passamos a citar: Mme. Pierre Baudin — «robe gris-fer, Brocard et argent»; de mme. Alberto de Faria — «toilette perlée

noir et blanc»; de mme. Lanai, «satin blanc broderie beige et rose»; de mme. Santos Lobo — «rose clair»; da sra. condessa Mendes de Almeida — «noire garnie fleurs rouges»; de mme. Heitor Silva Costa — «blanc brodé d'orgrec»; de mme. Frontin — «satin blanc»; de mme. Ayarragaray — «lamée rose et argent»; sra. princeza de Belford — «bleu-corbeau pailletée»; mme. Tanco y Arguez — «blanc lamée»; mme. J. C. de Figueiredo — «mauve pailletée»; mme. Irarrazabal Zanartu — «mousseline bleu»; mme. Rondet-Saint — «pailletée noire»; mme. João Lopes — «bleu et vert»; mme. Afranio Peixoto — «tulle argent sur fond changeant rose»; mme. Franklin Sampaio — «mauve perlée»; mme. Octavio Silva Costa — «pailletée nacrée»; mme. Ramalho Ortigão — «jaune»; mme. Barros Moreira — «noire»; mme. Level — «dantelle et satin blanc»; mme. Miran-Latiff — «noir et acier»; mme. Alberto de Queiroz — «perles blanches et tulle»; mme. Raul Leitão da Cunha — «broderie rose»; mme. Hamoir de Rio Branco — «velour souple brodé pompadour»; mme. Carlos Sampaio — «dentelles perles»; condessa de Paranaguá — «en chatilloy noir fond paille madame Graça Aranha «lamée or et noir»; mme. Azeredo — «perlée nacre sur satin gros bleu»; mme. Alberto de Oliveira — «mauve, recouverte de tulle perlée or»; mme. Tristão da Cunha — «en damas blanc»; mme. Theogh — «mousseline rose brondée fourrure»; mme. Carlos Leal — «jaune tulle brodée»; mme. Eduardo Pederneiras — «pailletée jaune»; mme. Meira Penna — «envert recouvert dentelles»; condessa de Affonso Celso — «dentelles noires, garni vert»; mme. Pinto Lima — «noire perlée»; mme. Hermann — «taffetas blanc»; e outras.

OM a distincção ja proverbial e a amabilidade de sempre realisou-se no domingo ultimo uma encantadora recepção na residencia do casal Coelho Netto.

FEZ-se musica, fez-se espirito, o poeta Flexa Ribeiro disse versos em francez: mlle. Gulnar Ban-

deira consentiu em encantar os presentes com a sua voz admiravel; e Coelho Netto, improvisou, com aquella sua prodigiosa imaginação um conto lindissimo: «O pescador e as sereias». Mas a nota original, deu-a o Sr. Brant Horta, executando, com a sua incrível agilidade, alguns trechos de musica nacional. Uma recepção deliciosa.

MADAME COELHO BARRETO

Passa hoje e não na data que por equivoco registramos, no ultimo noticiario, o anniversario de Mme. Coelho Barreto, mãe do illustre escriptor e academico, sr. Paulo Barreto.

ALUNAS do PROFESSOR



Prof. Carlos Reis

1ª turma

CARLOS REIS



NO DIA 18

2ª turma

3ª turma

Abril 1913

CONCORRENTES A EXPOSIÇÃO

Figuras & Factos

A Missão Baudin

De bordo do «Regina Helena» desembarcaram no dia 9, no Rio, S. Excia. o Sr. Senador Pierre Baudin, sua senhora e os membros da missão financeiro-commercial enviada pela França aos paizes da America do Sul, srs. Lafèvre-Portalís, Ministro Plenipotenciario; Roger Bloch; financeiro; Emilio Level, Director da «Banque Nationale de Crédit»; Marcel Paul, do «Comité des Forges de France»; engenheiro Paul Iwens; Rondet-Saint, da marinha mercante e Louis Guillaîne, redactor do «Temps».

Os membros da missão Baudin e o Sr. Lanel, Ministro da Republica Franceza, a bordo do «Regina Elena».



A Abertura do Curso de Direito Internacional na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro



Os srs. Conde de Affonso Celso e Dr. Sá Vianna, professor da Cadeira de Direito Internacional, rodeados dos academicos que assistiram á aula inaugural do dia 6



TREMULO, visivelmente perturbado, mas procurando conter o seu intimo alvoroço, o frio e esgalgado Veras emergiu silenciosamente dentre os ultimos noctivos urbanos e veio sentar-se ao meu lado. Passava, como uma sombra esguia, entre grupos melancolicos de retardatarios contumazes, ruminando tristemente os seus pensamentos solitarios, quando me lobrigara ao fundo do *bar* ainda ruidoso, a devorar com denodo um bife restaurador, depois de tres fecundas horas consagradas á tarefa benemerita de ajudar a construcção ampla e massica de um Relatorio de Estado. Viera ao meu encontro, trazido por um desses subitos impulsos da solidariedade humana, que dorinem no fundo do ser mais refractario e que, mesmo quando revestem uma feição inconsciente de egoismo, sabem ser generosos.

Veras assustava-me. Naquella creatura secca e arida, mirrada de nascença, em cujos labios o proprio riso, que desde Rabelais é o que distingue o homem do bruto, sibilava e morria como um esguicho lento de fel; cujo rosto eu jámais vira illuminar-se dos clarões interiores do entusiasmo ou do soffrimento; naquelle espirito de retoque, naquella intelligencia de trocadilho, onde a sensibilidade se retrahia numa especie de concha lesmatica e a imaginação se estrangulava num vicio de achincalhe permanente; naquelle producto errante de bysantinismo, fructo bichado de decadencia, cujo arcabouço tão bem resumia os desalentos de uma mocidade valetudinaria — eu estava longe de prever qualquer complicação sentimental. Mas o fino Veras arrastou a cadeira para perto de mim, molhou com temperança a bocca murcha e tremula num copo de *Caxambú*, e escandalosamente gemeu:

— Commovi-me, meu caro; e, como vês, ainda agora experimento os rebates da minha sensibilidade...

— Da tua sensibilidade?! Tu, um impassivel!...

— Não gracejes. Escuta-me. E se te apraz, recolhe para ti este pequenino retalho de documento humano...

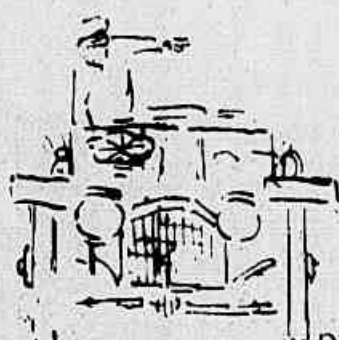
Veras tinha nos olhos um brilho nevoento e humido, e na voz apagada e fatigada passavam-lhe, sonorizando-a, arrepios calidos de ternura. Cruzei o talher sobre os restos do meu bife resistente e voltei para elle toda a minha curiosidade alarmada.

— De resto, continuou o escorregadio Veras, o que te vou contar é um episodio banal, de todos os dias, mas que á tua suave mania de reflectir sobre a vida póde offerecer um encanto novo. Começa num cinematographo... Tu conheces o papel altamente social que o cinematographo representa nesse casos...

— Perdão, não sou amator desse *sport* galante que a penumbra cinematographica favorece. Gosto muito do cinematographo, é verdade, mas sabes por que? Principalmente porque, apresentando desfechos mais ou menos inverosimeis, elle é, como ainda hontem me dizia um subtil espirito, o ultimo refugio da justiça... Sae-se de lá reconciliado com a vida, com o instincto de justiça satisfeito.

— Pois bem, ainda ha pouco, eu expandia o meu tédio num desses refugios da justiça, onde, por signal-se exhibia uma fita tragica, cheia de espadas sanguinolentas e calabouços medonhos, quando, num lance mais vehemente do drama, cahiu-me da mão o chapéo, que





produziu um som secco no soalho e desapareceu, na escuridão, por debaixo das cadeiras. Simplesmente, um pequenino desastre humorístico. Mas um ser providencial — alguém que perto de mim, e com uma alegria joven e comunicativa, procurava interpretar na sua algaravia natal, a syntaxe periclitante das legendas — mergulhou com destreza o braço enluvado no vacío tenebroso e ergueu para mim, sorrindo, como um trophéo, o meu *coco* fugidio. Curvei-me, com um sorriso humilde, ante aquella galanteria e até que na téla uma especie de Tosca acabasse por apunhalar uma parodia de Scarpi, continuamos trocando breves sorrisos...

O *garçon* veio servir-nos o chá, e a orchestra, somnolenta, soluçou uma cançoneta em voga. Pela sala, curvados sobre mesinhas núas, grupos cosmópolitas inundavam-se de choppes, como sedentos e vorazes *commis voyageurs* que se amontoassem, por uma noite, num acampamento. Eu accendi, voluptuosamente, o meu cigarro. Veras, nicotinophobo, continuou:

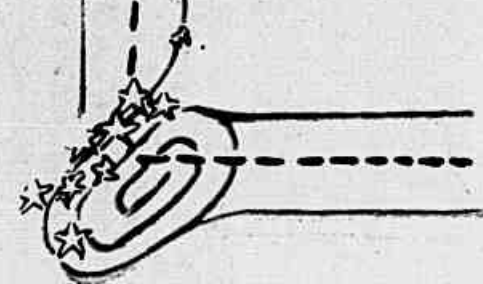
— A' sahida, curioso, acompanhei-a. E' escusado accrescentar que se tratava de uma dessas lindas e prestigiosas creaturas que fazem o commercio internacional do amor. Todavia, era estranha, e quem a visse, por esses logares *où l'on s'amuse*, diria logo a palavra alviçareira e fatal: — ha gado novo na zona! A minha curiosidade augmentava. Confesso-te que, em mim, o amor é apenas curiosidade. Nunca represento; sou um simples espectador. Aproximei-me. Agradei-lhe novamente o gesto prompto e cortez do cinematographo e ella sorriu sem malicia. Disse-lhe todas as banalidades que os livros mandam, e, com espanto de mim mesmo, fomos os dois palestrando e sorrindo, despreoccupadamente, alheios á bisbilhotice circumdante, ao longo dessa caricatura de Boulevard que é a nossa amada Avenida. Era de Hespanha e chegara, havia tres dias, despachada para aqui como bailarina de café-concerto. Sahira hoje, pela segunda vez, para ver a cidade. Pequena e agil, a pelle fresca e morena, os cabellos negros e crespos, os olhos puros e languidos, a voz quente e sonora — toda a sua figurinha se espiritualizava e offerecia com essa mobilidade ingenua e musical, com esse frescor sadio e saboroso dos fructos que amadurecem cedo entre os laranjaes da Andaluzia. A um gesto meu mais decidido, saltámos para dentro de um automovel e em breve, na disparada, ensaiamos, através de exclamações curtas e desconnexas, as caricias preparatorias dos amores vertiginosos...

Louvei-lhe o *entrain*, de que o proprio Veras fôra o primeiro a surprehender-se, e elle proseguiu na exaltação do seu ephemero poema:

— Emquanto o automovel corria, ella me segredava palavrinhas triviaes, de envolta com gritinhos de pasmo para o encanto inexprimivel, para o mysterio novo e allucinante que se estende, como uma serpente de fogo, cúmplice do peccado, crispando-se na luz orgiaca, ao longe da nossa orla maritima. No alto, o céu profundo, todo povoado de estrellas, era um immenso roseiral florido, onde, para os lados do occidente, Venus fulgurava e desmaiva como uma flôr maravilhosa que se desfolhasse sobre um sonho de pastor legendario. Em baixo, a terra, com os seus morros formidaveis, as suas aguas dormentes, os seus fogos miríficos, vaporejava no mysterio nocturno da fecundação. Ella, com os seus dezoito annos vivos e radiosos, não tinha historia, ou antes, a sua historia era mais ou menos semelhante á de todas as outras. Bailando desenvoltamente e incessantemente para platéas de bebedos e devassos, corra, como uma corça selvagem, de Madrid para Roma, com escala por Montmartre, de Roma para Londres, de Londres para New York, de New York para a California, da California para o Cairo, do Cairo para Buenos Aires, sempre a mudar de climas e de amores. E se dessa corrida louca começava a apontar-lhe, precocemente, o cansaço physico, no fundo da sua alma de corça assustadica permanecia intacta, entre os desperdícios daquella primavera vertiginosa, a sua brava ingenuidade natal.

Veras exaltava-se. E elevando a voz:

— Quando o automovel nos lançou na maravilha da Avenida Atlantica, ella teve um grito de triumpho, quasi direi, de libertação, e envolveu-me numa caricia longa, quasi dolorosa. Na nossa frente, o immenso collar de luz se desdobrava como



para cingir a noite immensa; ao nosso lado, o mar sonoro cantava a sua velha canção de guerreiro ferido; e ao fundo do scenario imprevisto, no horizonte luminoso, a cordilheira avançava, em turbilhão, como um tropel em marcha. Então, invadiram-nos, vencendo-nos, todas as suggestões da natureza monstruosa. Depois, subitamente, fitando os lindos *cottages* da beira-mar — ninhos tranquillos do arrivismo americano, com a sua architectura cosmopolita, com os seus calções desertos de Julietas — a minha companheira entristeceu e emmudeceu. E como eu quizesse cortar-lhe o silencio triste, ella me disse: — Como seria bello viver a vida inteira numa casinha assim, toda enramada de trepadeiras, com um homem a quem se amasse muito, serenamente, e de quem se tivesse um pimpolho fornido e rosado para escaramuçar por estas praias... Como eu saberia a nar aqui e fazer feliz a quem, pela primeira vez, viesse a amar !]

— E tu, que lhe respondeste, homem cruel ? interrompi eu a narração do doce idyllio nascente. Falaste-lhe da carestia da vida ou mostraste-lhe o perfil atrevido do Corcovado, crescendo, crescendo no desejo de subir mais alto, subir sempre, e apenas se contentando com as nuvens forasteiras que às vezes lhe engrinaldam a cabeça de sonhos ?

— Não. Nada lhe disse eu. Affirmo-te, porém, que aquelle sonho de um lar, aquelle desejo de pacificação, que talvez parecesse a outros uma *coquetterie* de profissional do amor, tocou-me profundamente. Entristeci tambem. Voltámos tristes — ella, a envolver-me, de vez em quando, numa caricia triste; eu, a pensar no destino dessas infelizes que fazem o gozo da multidão e que, muitas vezes, com a sensibilidade inteiramente perdida, conservam latente, nos restos das suas entranhas dilaceradas, aquillo que é a sua unica razão de ser na vida: o insitncto da maternidade. Por que, meu amigo, a mulher, mesmo no delirio do gozo physico, é instinctivamente mãe: é quando, com maior ternura, ella nos chama *filhinho*...

Veras fez uma pausa lenta, olhou-me com melancolia, e concluiu:

— No seu quarto, beijei-a com doçura na fronte, agradei-lhe a doce companhia que me fizera, e despedi-me. Supplicou-me, quasi chorando, que ficasse. Prometti voltar no dia seguinte e retirei-me precipitadamente. Mas não voltarei nunca mais.

Sahimos. Cá fóra ,a vida nocturna se extinguia. No céu remoto e calmo Venus arcadica illuminava o sonho dos pastores virgilianos, enquanto cá em baixo, pelas ruas quasi desertas, as ultimas *trotteuses* passavam, iam e vinham, infatigavelmente, a serviço de Venus mercenaria...

Matheus de Albuquerque.

(Das Noites do Rio)



Attitudes Femininas



G Telephone

Revista da semana



A Europa devastada pela guerra



Os últimos artigos que a *Revista da Semana* consagrou á guerra, examinando a attitudão do rei Alberto e analysando a conducta da nação italiana, mereceram as honras da discussão. Não nos propomos a abrir um debate de opiniões, absolutamente descabido, mas parece-nos conveniente acrescentar ás theses nesses artigos desenvolvidas algumas opportunas considerações.

Ainda ninguém, que saibamos, se lembrou de pesquisar na moderna Historia das guerras européas a existencia de um facto identico ao que actualmente ocorre na Belgica: a violação de um tratado seguida pela invasão dos exercitos, determinando a expulsão violenta do soberano. Esse facto, porém, se deu em Portugal, ha pouco mais de um seculo, e deve-lhe o Brasil a presença na Bahia e no Rio da Rainha D. Maria I e do Principe Regente, depois rei D. João VI. Evidentemente, a pallida figura do progenitor de D. Pedro I não se presta a confrontos com a varonil figura do rei Alberto. Aquelle era um principe timorato, nada bellicoso, que entendeu que mais valia entregar o seu paiz, sem combate, ao Cesar francez, diante de cujos exercitos invenciveis as mais fortes nações capitulavam, e transportar-se com a sua

côrte para o seu imperio ultramarino, de preferencia a irritar o potente adversario e sacrificar o seu povo, lançando-o em uma lucta desigual e expondo-o ás represalias terriveis dos exercitos napoleonicos. D. João VI não se preocupou com o ponto de honra cavalheiresca. Contentou-se em mostrar-se, no lance terrivel, um politico habil e um monarcha humanitario. E' duvidoso que outra tivesse sido a sua solução quando mesmo a Inglaterra lh'a não houvesse aconselhado. Haviam seccado no seu sangue os globulos heroicos. A guerra não o sedusia. Cheio de fé religiosa, transigente, resignado e bondoso, elle era, em politica, um sceptico: um verdadeiro principe do seculo XVIII. Não o fascinava a gloria das armas. Era um estadista (mediocre, embora), não um soldado. Não se teria deixado deslumbrar, como o épico rei Alberto, pela grandiosidade do sacrificio imposto por uma concepção cavalheiresca da honra. Ao despedir-se dos seus subditos, chorava. Essas lagrimas, a que os amadores do grandioso chamam as lagrimas de um poltrão, eram o attestado de uma alma compadecida, perante cuja brandura se afigurava um crime o holocausto do seu povo ao resplendor do seu sceptro.

Mas se as figuras reaes são diver-

sas na sua essencia, o caso historico é identico em todos os seus pormenores. Os exercitos de Junot, de Soult e de Massena só foram expulsos pelo exercito anglo-luso depois de haverem assolado o paiz, devastado as provincias, bombardeado as cidades, ensanguentado a nação — sacrificada aos interesses da Inglaterra e victima da sua lealdade aos tratados. O caso da Hespanha, com a familia real feita prisioneira em Bayona, é ainda a repetição, porventura mais insolentemente terrivel, da occupação da Belgica pelos exercitos allemães, e ambos os acontecimentos seriam similares ao que actualmente nos compadece, se Carlos IV, Fernando VII e D. João VI fossem, como Alberto I, principes oriundos de uma raiz germanica.

Estas pequenas notas retrospectivas podem concorrer para elucidar o problema moral que se apresenta ás consciencias no julgamento imparcial dos successos europeus. Agora, que tanto se falla em cavalheirismo, mas em que tanto se falla delle ao serviço das paixões de cada um — tão certo é que as sociedades utilitarias do seculo XX desaprenderam o sentido dessa virtude antiga, que tão mal se accomoda com o egoismo e o pacifismo modernos — não é tambem descabido evocar a glacial rudesca com que

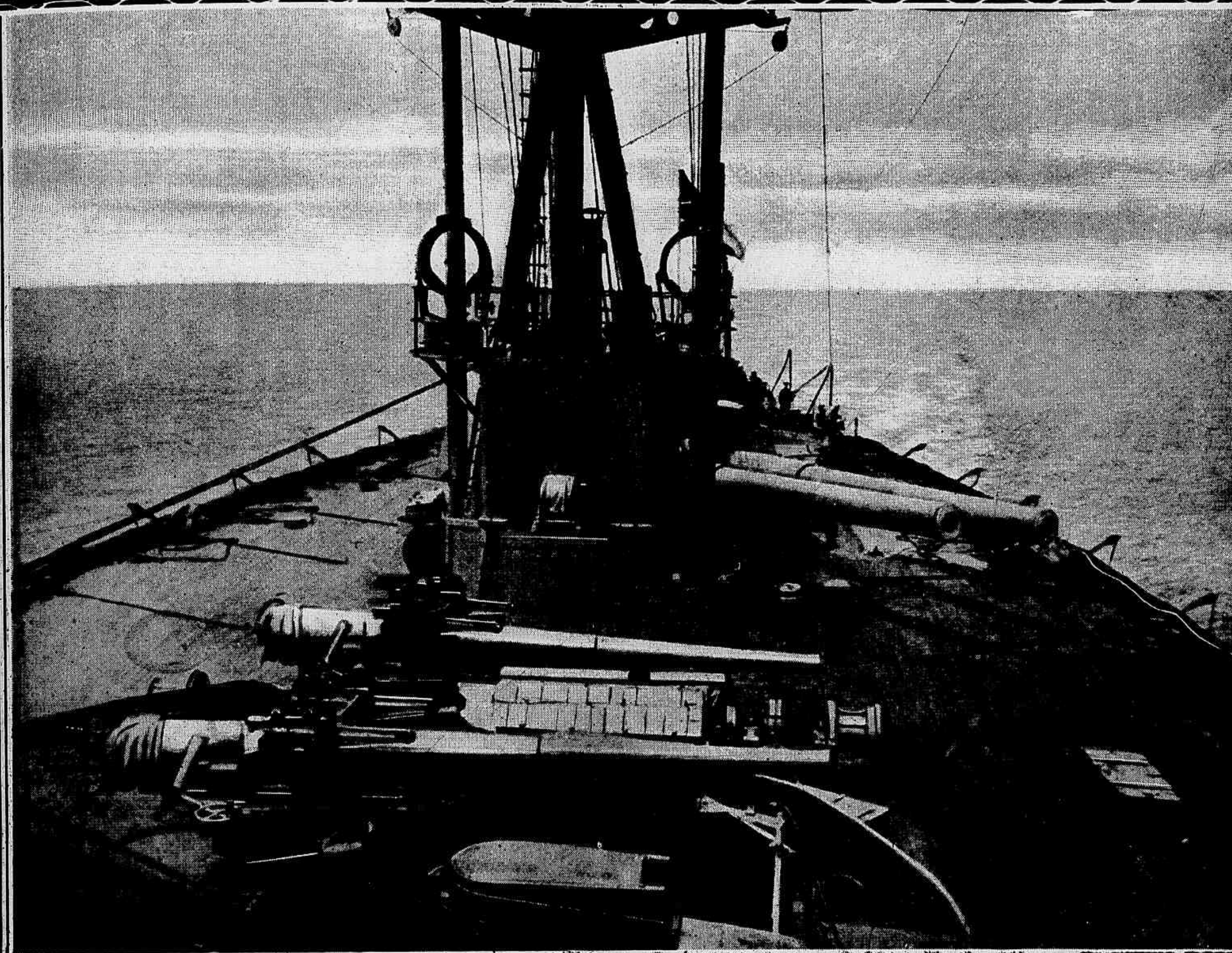


A esquadra inglesa e franceza á entrada dos Dardanellos



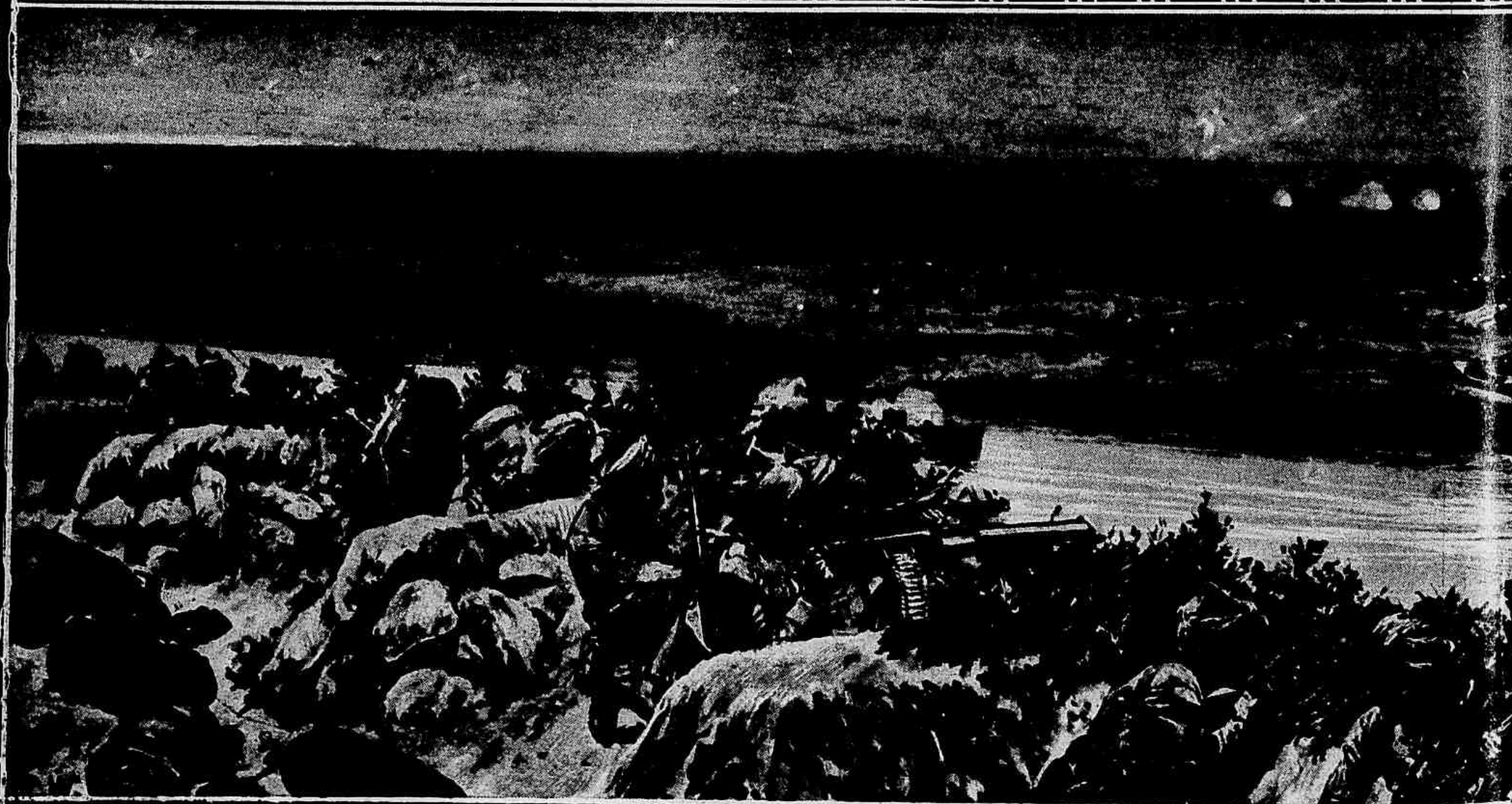
A visita, em alto mar, de um vapor mercante por uma divisão naval inglesa.

a Inglaterra renunciou às leis cavaleirescas correspondendo à confiança de Napoleão vencido, que se entregou ao cavalheirismo inglês, enterrando-o vivo em Santa Helena... Cavalheirismo! Cavalheirismo! Admiremos, sim, o rei Alberto, o rei cavalleiro, o irmão posthumo de Francisco I, que tão sublimemente encarnou a doutrina



O convez de proa de um couraçado inglês preparado para o combate.

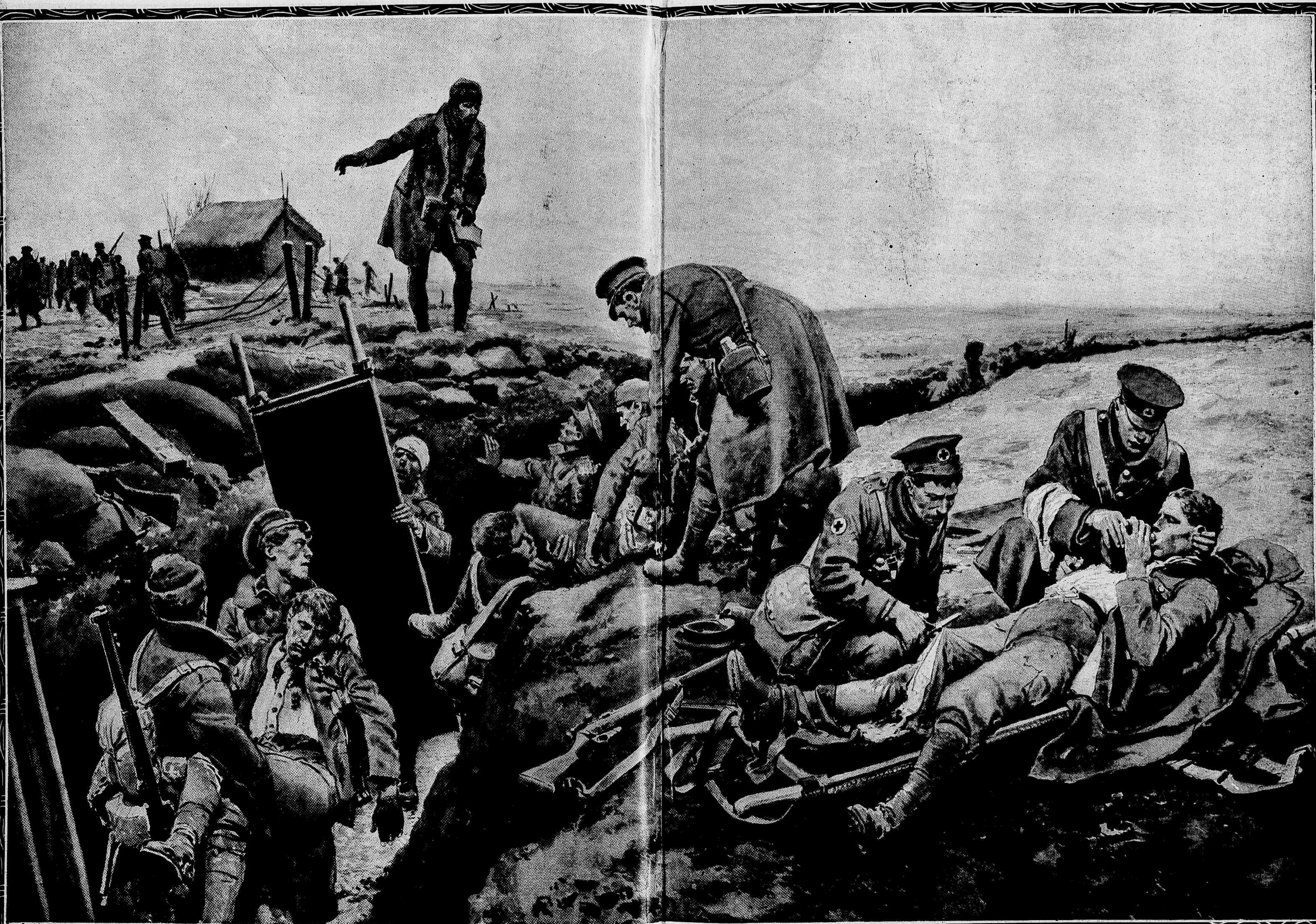
idealista da honra, mas não nos recusemos a reconhecer quão hypocritas são as invocações de cavalheirismo feitas por Estados que invariavelmente o sacrificaram ao seu interesse e à sua soberba, e não nos furtemos a reconhecer também que os nossos anelos germánophobos de ver a Itália voltar-se contra os seus aliados



O malogro da primeira tentativa do



exercito turco contra o canal de Suez



Os primeiros socorros da Cruz Vermelha nas trincheiras inglesas — (Composição de Matania no "Sphere")

de hontem equivale ao repudio de todas as leis da cavallaria e da honra. Não é demais insistir neste ponto

ainda obscuro da catastrophe européa: que ella está complicando cada vez mais a politica do velho continerte

e preparando novas catastrophes e novas guerras. Logo que a Turquia ingressou na lucta que nós aqui es-

boçamos a origem creada de novos e convulsionados destinos. Esta guerra, ou acaba rapidamente por uma con-

venção universal com as vietorias até hoje adquiridas, ou marcará a era do declínio da Inglaterra e do inicio do

triumphante imperialismo slavo. O prolongamento da guerra só aproveitará á Russia. A victoria dos



Uma patrulha austriaca nos Carpathos



O príncipe Real de Wurtemberg



O Imperador Guilherme



O Príncipe Real da Baviera

aliados reduzirá a Italia ao captivo do Mediterraneo, embora com as compensações do Trentino, sacrificando em benefício das nações balticas as suas aspirações de posse do littoral comprehendido entre o Mar Jonio e o Adriatico, e que a criação artificial do principado da Albania se destinara a resguardar da cobiça da Servia, da Bulgaria e da Grecia.

Com certeza este golpe de vista sobre as consequências politicas da maior guerra da Europa desagrada aos eternos illudidos do sentimento, que teimam em querer resolver ao sabor dos caprichos do coração os conflictos dos Estados, sempre subordinados ao interesse. A diplomacia

européa e americana já reconhecem que a guerra, como dissemos, ao con-

Aspecto da região dos Lagos Mazurianos



trario de resolver o caso europeu, o complicou. E para se attingir este resultado negativo foi necessario immolar barbaramente a nobre e laboriosa Belgica, destruir monumentos seculares de Arte, que constituam patrimonio da humanidade, verter caudales de sangue de todas as raças, manchar a civilização com tantos crimes, perpetrar em nome das necessidades iniquas da guerra tantos attentados hediondos! Para substituir a ambição germanica pela ambição slava, o perigo allemão pelo perigo russo, e não poder fundar sobre as ruinas das nações mutiladas a paz duradoura, o reinado radiante do Direito, não, não valia a pena desencadear uma tal catastro-



1 — Camponesas polacas da
mães. 2 — O Marechal von Hin
dos Lagos

phe, que está enchendo de horror o universo!

Compreende-se o esforço inglês em attingir o Bosphoro, antes que se amplifiquem as victorias russas, para preservar a Europa das convulsões futuras a que daria logar a intallação da formidável e expansiva potencia slava no mar que commanda o imperio do mundo.

A guerra da Criméa obedeceu a essa mesma concepção politica: de affastar a Russia do Mar Egeu, até onde ella fatalmente se expandiria desde que se installasse na Turquia européa; e não foi senão para impedir a França de succeder á Inglaterra no dominio absoluto do Mediterraneo, commandando o ponto de intercepção dos tres continentes (Europa, Africa e Asia) que a nação inelesa moveu contra Napoleão a sua luta tenaz, encarnizada, inexoravel. Até agora, a Inglaterra ainda não perdeu a esperanza de submeter a Turquia ou de collocar a nação inelesa na necessidade de pedir a paz, desligando-a das suas perigosas alliadas. Esta seria ainda a melhor das soluções, que permitiria sustentar o *statu quo* ottomano, circumscrevendo as ambições seculares da Russia.



região occupada pelas tropas al-
denburg. 3 — Aspecto da região
Mazurianos

Mas se tal não fôr possível, o dilema em que se verá collocada a Inglaterra levar-a-ha, presumivelmente, a preparar as pazes com a rival germanica, preferindo o perigo menor de uma Allemanha intacta, mas bloqueada pelas nações alliadas, ao de uma Russia avassaladora, que dentro de um seculo o) mais tarde) poderia dictar imperiosamente as suas condições a uma Europa continental retalhada, composta de segundas potencias.

A extensão desta guerra, que ameaça não acabar nunca, não obstante o progresso da pressão russa na Gallicia e da pressão franco-inglesa no occidente, está deslocando

as atenções universaes do conflicto armado propriamente dicto para as suas consequencias politicas. A gigantesca questão reflue dos campos de batalha para as chancellarias, e dir-se-hia que o seu primitivo aspecto de duello entre os interesses allemaes e ingleses se subalternisa perante as atemorisantes previsões de um novo e futuro cataclismo.

O caso isolado da Allemanha, esse perde cada vez mais de vulto. Explica-se facilmente a sympathia com que a quasi totalidade dos povos





Nas linhas Allemães — *Depois de um ataque nocturno nas linhas de Flandres* — (Composição de Felix Schwozmstadt.)

acompanha a França e a Inglaterra com seus votos de victoria.

Irrecusavelmente, a humanidade teria mais a perder com a derrota das duas nações que com a derrota da Allemanha.

Aquillo que na Allemanha mais interessa ao mundo não seria destruido com a guerra: e vem a ser a capacidade mental do seu grande povo.

Nenhuns lucros podem advir para o

mundo da victoria do imperialismo germanico, antes á humanidade conviria submeter o genio e o trabalho allemão a um regimen inalteravel de paz. Quanto á lição admiravel que ella deu ás nações, mostrando-lhe os fructos da disciplina e da dedicação patriotica, essa aproveitará aos povos independentemente da victoria das armas allemães.

No estado em que se acha o portentoso prelio (e a não ser que surjam

acontecimentos imprevistos, como o da entrada de outros belligerantes na lição) tem-se a impressão de que o desalento invadiu a consciencia dos homens de Estado e que se esboçam já — a despeito das affirmações em contrario — os preparativos de um accordo pelo reconhecimento tacito e reciproco de que a guerra só aggravou, á custa de inominaveis horrores, as questões que se propusera a resolver.



Uma columna allemã em marcha na região inundada do Iser — (Composição de Hugo L. Braune)



Goulart de Andrade, o grande artista do verso, honra hoje a *Pagina dos Poetas* com um dos seus mais admiraveis sonetos. A *Revista da Semana*, grata ao illustre artista, que lhe traz o fulgôr da sua collaboraçaõ, faz votos para que a data de hoje, designada para a eleiçaõ academica dos candidatos á cadeira vaga do Barão de Jaceguay, seja na carreira feliz do magnifico artista a da sua entrada no gremio dos nossos immortaes,

SONETO

Quanto scu de feliz, de tom e honesto,
É por ti, devo a ti, de ti me vem :
.... Azas do teu querer levam-me além
Mais do que o meu desejo manifesto.

Em mim, no emtanto, espirito funesto
Por impulsos malvols convem
Paguem damns crueis tamanho bem,
Razão por que com penas te molesto.

Mercê, porém, de soffrimento e dôr.
Em teu seio a maldade se adormenta
E se transforma presto em puro amor...

Como através da pedra agua nejenta
Lympha clara deflue, cujo frescor
O lasso caminheiro cessedenta...

J. M. Goulart de Andrade.

SORRISOS & FRIVOLIDADES



OS BENEFÍCIOS DA GUERRA

A PROCURA de attenuantes para os seus crimes, a vêr se obtem livrar-se do maximo da penna a que as nações parecem resolvidas a condemnal-a, a guerra começa a ter gestos beneficentes e a pregar moral. Devemos-lhe já:

A abolição da venda do absintho em França,

A abolição da venda da vodka na Rússia,

A abolição do consumo das bebidas alcoolicas na Inglaterra.

A França, porém, não se limitou a prohibir o veneno verde. Acaba de expungir do seu seio regenerado a chaga immoral do Tango, como improprio da compostura de uma nação que se bate nas fronteiras. Napoleão pensava de outro modo. Nunca se dançou mais em Paris do que no tempo das campanhas napoleonicas, a não sêr no tempo do Terror. A França degenera... para melhor. Qualquer dia leremos nos jornaes allemães que a França se germanisa... Symptoma, porém, mais expressivo da influencia da guerra na alma francesa do que o puritanismo á Lycurgo revelado na abolição do tango e do absintho, é o da absolvição do official que matára a esposa porque ella pretendia impedil-o de cumprir o seu dever militar! Os telegrammas narraram em *racourci* a tragedia. A esposa do official, nova Dallila, tivera artes de prender nos seus braços o marido, que fôra chamado ás fileiras. O patriota, collocado entre o dever do Amor e o dever da Patria, resolveu o problema mettendo uma bala na cabeça da amorosa. Nem mais, nem menos. Foi absolvido, este heroe. Pois não é verdade que ha alguma cousa de novo na nossa França bem amada?

ANTES que o terror do contrabando e o conflicto de poderes entre a Inspeção da Alfandega e o Caes do Porto tivessem creado o regimen de interdicção das visitas a bordo dos transatlanticos acostados á praça Mauá, principiava a introduzir-se o habito de ir jantar, como em grandes restaurantes fluctuantes, nos paquetes da Sud-Atlantique, da Royal Mail, do Lloyd Hollandez e até — pois nesse tempo não eramos sequer germanophobos — nos paquetes allemães, onde os vinhos do Rheno e Mosella e certa cerveja dourada de Munich eram uma celestial delicia para o paladar. Noites houve em que os salões de jantar dos magnificos hoteis fluctuantes pareciam sumptuosos restaurantes onde se dava *rendez-vous* a elegancia carioca, e tinha-se a impressão de jantar ora em Londres, ora em Berlim, ora em Paris, ora em Amsterdam, conforme o navio era inglez, allemão, francez ou hollandez. Quando porém, a encantadora moda ia tornar-se um novo habito, a desconfiada burocracia fiscal matou-a, e foi pena.

Na semana passada, porém, no salão e no *bar* do «Regina Elena», até ás 11 horas podiamos suppor-nos nas salas de um grande Club elegante. A partida do illustre ministro do Brasil na Argentina, dr. Souza Dantas, que regressava ao seu alto posto diplomatico, reuniu no «Regina Elena» a fina flôr do dandysmo, da diplomacia e da politica. O «embaixador da Graça» teve uma despedida que foi um acontecimento mundano, e que teria suggerido a um Lavedan um acto original de uma alta comedia moderna, bem do seculo XX, ou inspirado a um Bourget o primeiro capitulo de um romance cosmopolita...

Todos os jornaes já descreveram com as minucias de uma reportagem em estylo *yankee* a requintada festa of-

ferecida pelo sr. dr. Alberto de Faria e sua senhora á missão franceza presidida pelo Sr. Senador Pierre Baudin, e á qual o leitor encontra no «Momento Elegante» a devida referencia. Uma das notas mais emocionantes colhidas pela reportagem foi a relativa ás flôres, encommendadas no Rio, S. Paulo, Minas e Paraná, de onde vieram orchideas raras em profusão, preciosas e lindas como joias. A bellissima venda petropolitana do distincto capitalista transformou-se numa capitosa corbelha de flôres e inspirou a um diplomata esta phrase galante:

— *Des fleurs partout; et dans les salles fleuries on voyait, parmi les fleurs, des femmes, comme fleurs, àanser...*

Bastante gongorico, bastante precioso, bastante *vieux jeu*, mas galante. Não o podemos negar.



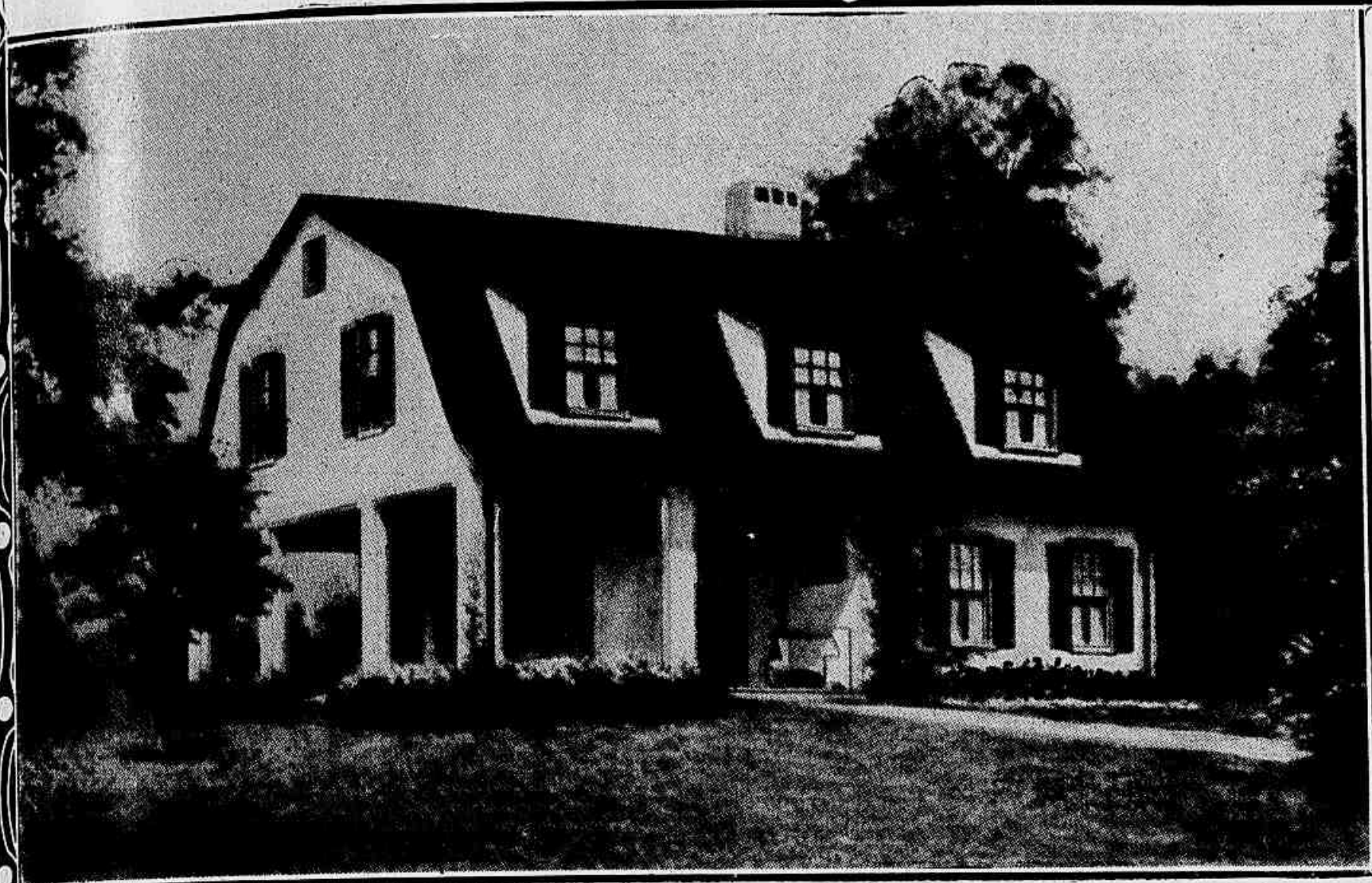
OS MORTOS GOVERNAM OS VIVOS

O «Imparcial», de domingo, na sua secção «Echos», conta o seguinte episodio eleitoral, que merece ser archivado como um documento da epoca:

«Como candidato, realmente merecedor e realmente eleito, a uma cadeira de deputado por este districto, o illustre sr. dr. Barbosa Lima, tem ido ao Monroe, afim de examinar as actas que ali estão expostas á investigações dos interessados. Manuseando, um destes dias, esses papeis, o prestigioso politico liberal foi ferido por uma surpresa: a do suffragio do seu cunhado Raymundo Magno da Silva, antigo eleito do districto, a um seu adversario, o sr. Nicanor do Nascimento, candidato do P. R. C. E o espanto do honrado republicano era justo, porque o seu cunhado Raymundo Magno da Silva... já falleceu ha quatro annos!...

Não comprehendemos a razão da exclamativa seguida de reticencias. Ao que ficaria redusido o suffragio, em nossa terra, se só votassem os vivos?

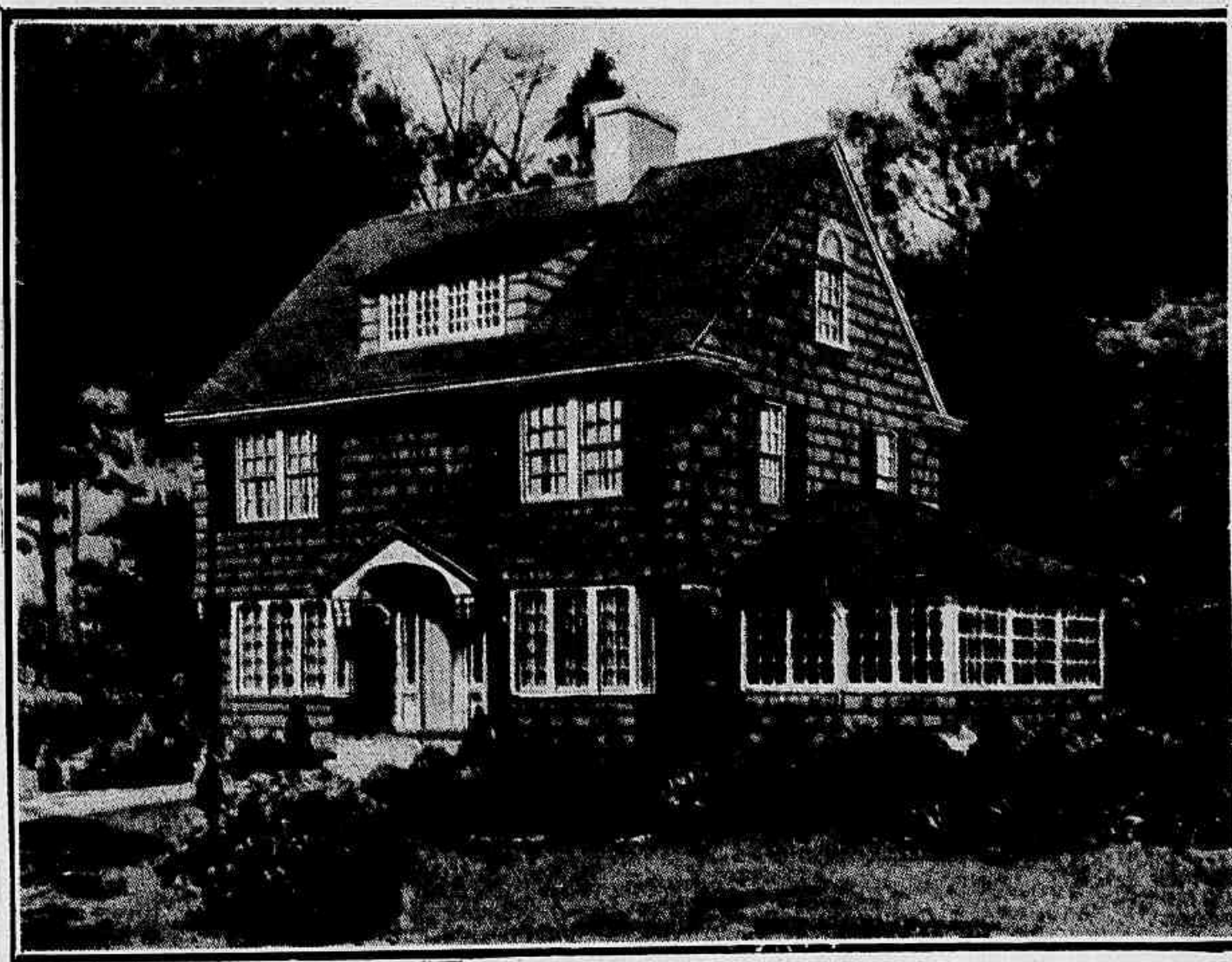
E' preciso crear no Rio um novo typo de casa de habitação



Em boa hora nos lembramos de interrogar os nossos leitores, promovendo entre elles um inquerito tendente a averiguar quaes os assumptos que desejariam vêr de preferencia tratados pela *Revista da Semana*, quaes as novas secções que conviria crear para que ella correspondesse o mais exactamente possivel ao seu programma educativo e recreativo. Em dois grupos classificamos as numerosas respostas recebidas o que: propriamente se refere aos desejos expressos pelas nossas leitoras em especial e aquelle que abrange as indicações fornecidas pelos leitores em geral.

A mulher pede á *Revista da*

Semana uma chronica semanal ou



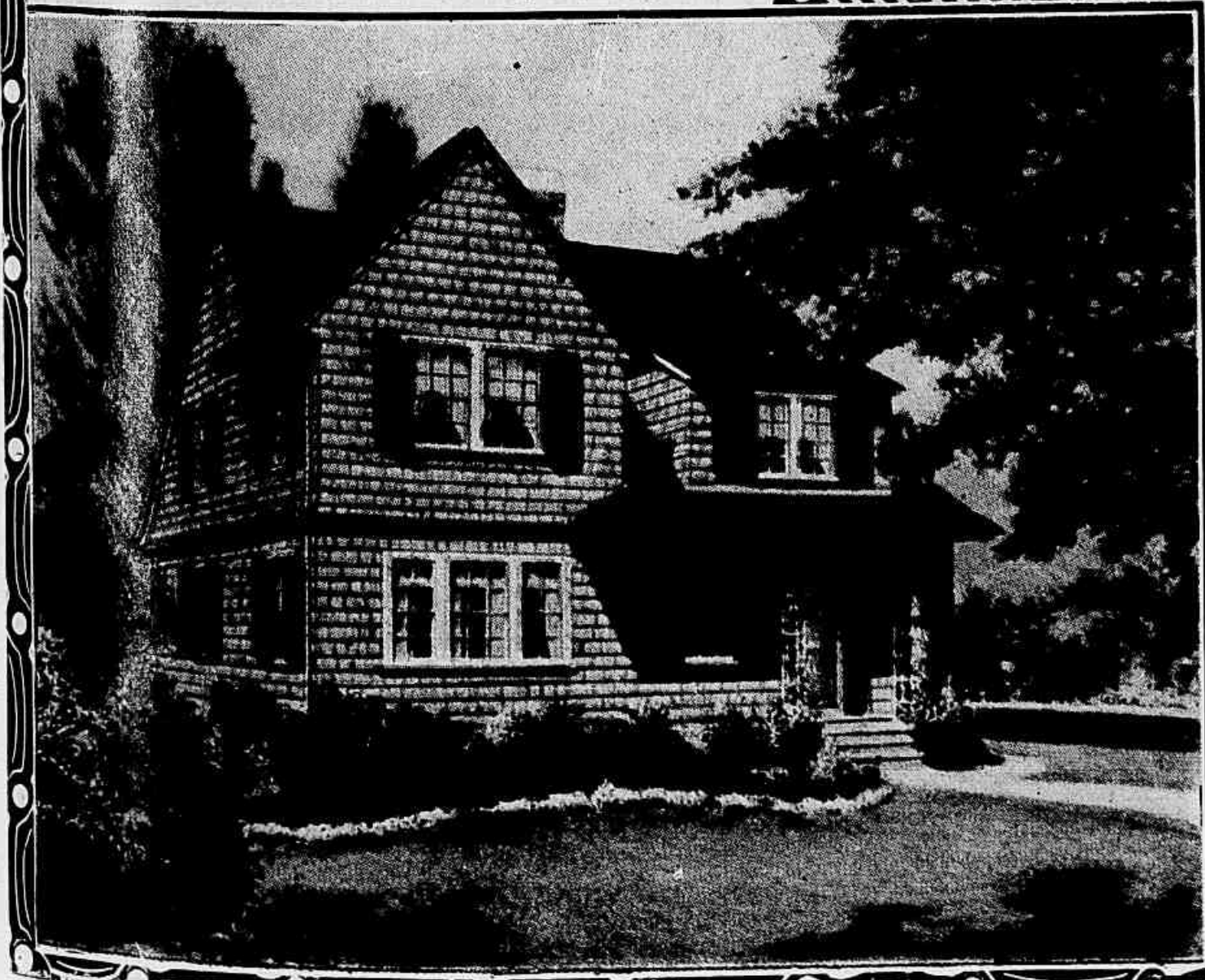
mensal de modas, a publicação permanente de um romance de novellas, e a de um supplemento dedicado ás creanças.

No segundo grupo de leitores accentua-se em quasi unanimidade a indicação de artigos instructivos sobre Historia como a série do «Imperio á Republica», em que collaboraram os nomes eminentes de Oliveira Lima, Conde de Laet, Vieira Fazenda e Alberto Rangel; sobre Costumes, Tradi-

ções, Arte, Educação, etc., que constituissem uma amena escola de conhecimentos geraes, relacionados com a vida brasileira.

A *Revista da Semana* procurará realizar progressivamente esse programma, de tal modo que se torne a revista da familia e do estudioso, evoluindo para um typo de publicação illustrada eminentemente educativa e util, sem sacrificio de archivo dos acontecimentos mundanos, politicos, artisticos, sociaes e sportivos.

Emquanto, porém, esse vasto, programma, cuja execução não



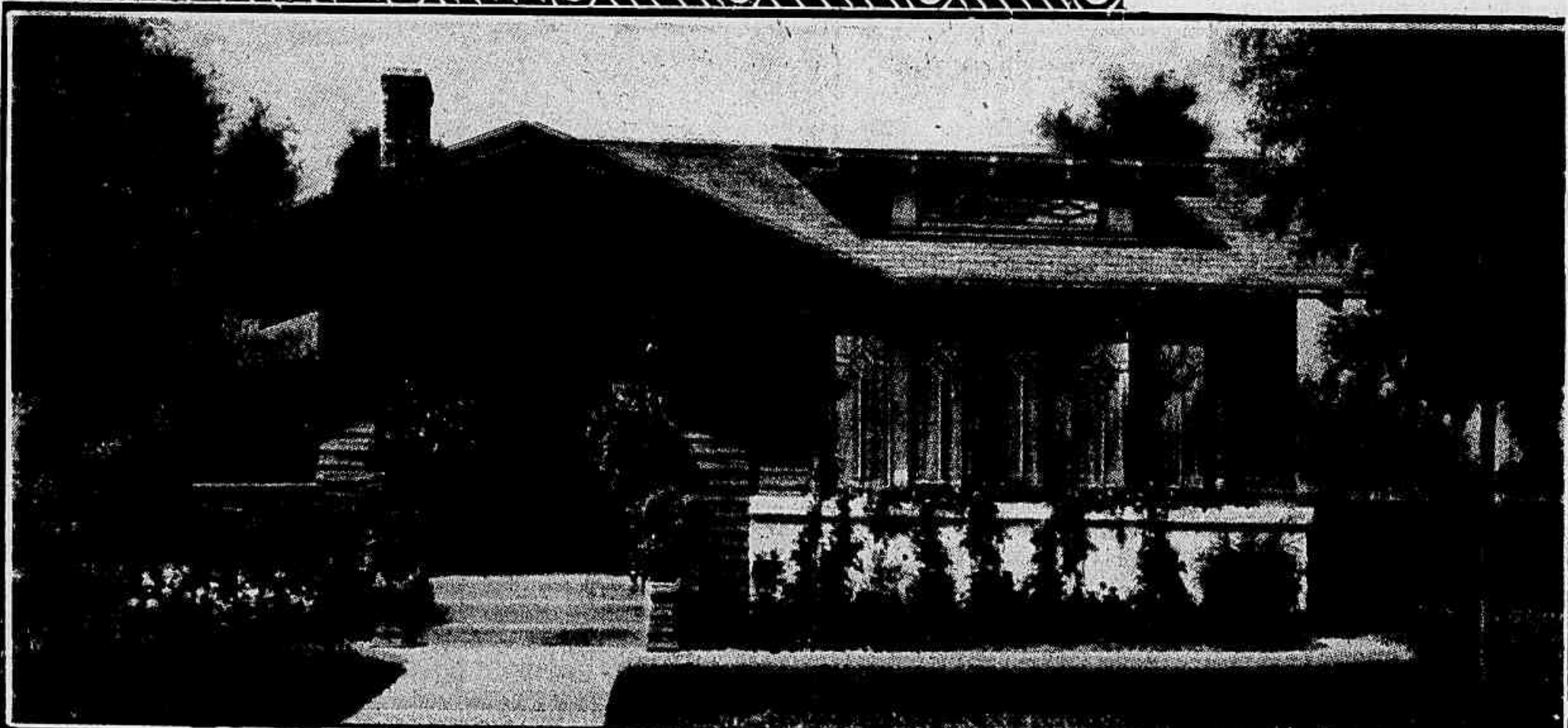
cabe nas actuaes 32
paginas do texto, não
poder ser totalmente
executado, (e sê-lo-ha
em breve, quando a
Revista da Semana es-
seja habilitada com
os novos machinis-
mos encommendados
nos Estados Unidos,



das nossas cidades
mais agradável á
vista. Os projectos
que nestas paginas
reproduzimos adp-
tam-se perfeitamente
às necessidades do
meio e do clima e re-
presentam typos de
habitação pouco dis-
pendiosos.

Bem entendido, não

irmos satisfa-
zendo parcial-
mente as indica-
ções de nossos
leitores. Entre
estas destacamos
hoje a que se re-
fere á publica-
ção de projectos
de architectura
com o fim de edu-
car o gosto do
publico para a
implantação no



pretendemos
com a sua re-
produção ga-
nhar fóros de
architectos dos
nossos amaveis
leitores, mas
apenas sugge-
rir novos esty-
los á edificação
domestica. A
grande maioria
das casas que
por ahi se veem

Brasil de um novo estylo e genero de edificação, que concorre para tornar o lar brasileiro mais confortavel e o aspecto architectonico nos lindos bairros do Rio são deploraveis documentos de máo gosto,

O Momento Diplomático



S. M. o Imperador Nicolau
du Russia

VI

DR. ALCEBIADES PEÇANHA



As nações civilizadas mantêm entre si um ambiente de ampla harmonia, paz e cordialidade, capaz de felizes e benéficos resultados no campo da política mundial e da economia dos povos. Concorre para isso a boa escolha de individualidades valorosas para

representar seus governos nos diversos paizes do orbe. O grão de amizade de nação a nação é muitas vezes impulsionado e intensificado pelos esforços de diplomatas que, por prestígio próprio, tacto e capacidade, conseguem collocar suas patrias em verdadeiro destaque.

Nesse caso se encontram a Russia e o Brasil. As relações reciprocas desses paizes, desde o tempo do Imperio, têm sido as mais francas e cordiaes. Os plenipotenciarios russos acreditados no Rio têm sido figuras altamente notaveis, bastando citar o Conde Proozor. Litterato brilhante, magnifico «causeur», «gentlemen» perfeito; S. Ex. foi mais tarde representante da Russia, conjuntamente com o principe de Nelidow e o professor de Martens, na segunda Conferencia de paz de Haya. Durante a sua permanencia de alguns annos entre nós, soube conquistar largas amizades e fortes sympathias.

Petrograd tem tambem acolhido como representante do Brasil as personalidades mais distinctas do nosso corpo diplomatico. A Capital da Russia é justamente considerada como um dos grandes centros da politica internacional. Os vultos mais proeminentes da diplomacia mundial são ali encontrados. A nossa Legação naquella paiz é de muita importancia, já por fortes interesses politicos como commerciaes. E' actualmente nosso enviado extraordinario o ministro plenipotenciario Dr. Alcibiades Peçanha.

Individualidade caracteristica do nosso meio intellectual e social, a sua nomeação para tão alto posto, em plena mocidade, é uma affirmacão completa de quanto vale o esforço proprio e a vontade tenaz. Possuidor de uma bella intelligencia, de uma grande cultura; caracter limpido, temperamento sereno, alem de um cavalheirismo nobre e fino.

Quando estudante em S. Paulo, no jornalismo academico, os seus trabalhos eram recebidos com verdadeira admiracão, pois revelavam de maneira

Dr. Alcibiades Peçanha, E. E. e M. P. do Brasil na Russia

expressiva o futuro litterato e escriptor; depois de formado foi occupar o logar de promotor em Ribeirão Preto, ahi a sua inclinação pelos estudos de direito criminal se accentuaram, os seus discursos na tribuna popular chamavam grande concorrência, avida de os ouvir, tal o modo eloquente por que eram ditos. Abandonou a magistratura para se entregar ás illusões enganadoras da politica. Eleito deputado estadual, tomou assento na Assembléa Legislativa do Rio de Janeiro. Rapida foi a sua carreira politica, pois breve comprehendeu as vicissitudes que ella acarreta.

Seguiu para a Europa, onde se dedicou inteiramente á Criminalogia, sciencia então em grande foco nos centros intellectuaes. Lombroso conseguiu fascinar e attrahir a attenção dos espiritos mais talentosos; as suas aulas na Universidade de Pavia lograram successo absoluto. Dentre os mais fulgurantes discipulos, avultou o Dr. Alcibiades Peçanha. Lombroso o tinha em verdadeira consideração. Sua permanencia na Eueopa foi longa e trabalhosa.

Quando Enrico Ferry esteve aqui no Rio realizando notaveis conferencias, foi o Dr. Alcibiades que o apresentou ao mundo carioca. O seu discurso causou admiravel impressão. Ferry, agradecendo, rsepondeu, comovidamente, recordando os momentos felizes da sua estada na Italia, de quem fôra collega, ambos discipulos queridos de Lombroso.

O Dr. Acibiades Peçanha, alem de varias conferenciass litterarias realizadas aqui e em Petropolis, possui diversos trabalhos inéditos sobre Criminalogia.

Seu irmão, o eminente estadista Dr. Nilo Peçanha, quando foi Presidente da Republica o convidou para secretario da presidencia. Soube desempenhar com competencia e desusado brilho tão arduo cargo. Os salões do Cattete atravessaram nessa ocasião um periodo de festas magnificas, onde só reinavam o bom gosto e distincção.

Rio Branco poudé aproveitá-lo para a carreira diplomatica, onde permanece dignamente, prestando excellentes serviços ao Brasil. Na Russia, para onde foi destacado, vive cercado de grandes sympathias, tendo angariado para si e para o seu paiz prestigio e alto renome.

Casado com uma distincta filha do Visconde de S. Sebastião, talvez uma dos mais abastados capitalistas fluminenses, têm o Dr. Alcibiades e sua Exma. esposa reunido nos luxuosos salões da Legação brasileira em Petrograd o que ha de mais fidalgo na sociedade russa.

A S. Ex. estão reservados novos triumphos na diplomacia e no meio intellectual actual patrios.

G. B.

Noticiario Diplomatico

CORRE nos circulos officiaes como certa a visita de S. Ex. o General Lauro Muller ao Chile, Argentina e Uuruguay. A imprensa desses paizes e a opinão publica têm colhido com sympathia e entusiasmo a noticia dessa visita official, de cujos resultados muito devem lucrar a paz e harmonia das nações americanas. O encontro das chancellarias dos referidos paizes só pôde trazer tranquillidade aos outros povos do continente. Não se vae celebrar nenhum tratado de alliança offensiva ou deffensiva, e sim, firmar-se a existencia de uma politica franca, pacifica e leal entre os paizes americanos, isto é, a realização de uma directriz segura capaz de solver por meios suasorios quaesquer questões que possam surgir na politica continental.

**



S. Ex. o Sr. Senador Pierre Baudin

AS. Ex. o Senador Pierre Baudin, actualmente no Brasil em missão commercial, offereceu o Exmo. Sr. General Lauro Muller um almoço intimo nas Paineiras, na quinta-feira passada.

**

Já adheriram á Conferencia Financeira Pan-Americana, a reunir-se em maio proximo em Washington, dezeseis paizes da America do Sul e da America Central. Acabam de ser nomeados para representar o Uuruguay na mesma Conferencia o Dr. Pedro Cesio, ministro da Fazenda desta Republica e o deputado Gabriel Terra.

**

PARTIU para o Chile, a bordo do «Cordoba», via Buenos-Aires, o Dr. Alfredo Irarrazabal Zanartú, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario desta nação amiga junto ao nosso governo.

ENCONTRO-SE nesta Capital o nosso primeiro secretario da Legação Argentina, o Dr. Paulino Llambi Campléll. S. S. foi apresentado ao Ministro das Relações Exteriores pelo plenipotenciario argentino Dr. Lucas Ayarragaray.

**



Dr. Nascimento Feitosa, E. E. M. P. do Brasil na Dinamarca e na Noruega

PARTIU no paquete «Princesa Mafalda» afim de assumir o alto posto de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil na Dinamarca e Noruega, o Dr. Nascimento Feitosa, distincto diplomata, que durante doze annos permaneceu na Bolivia, prestando á sua patria valiosos e grandes serviços, principalmente por ocasião das negociações do tratado que com essa republica celebramos, a respeito da questão do Acre.

**

ACHA-SE entre nós o Dr. Alfredo Varella, Consul do Brasil no Porto. Foi jubilosamente recebido por grande numero de amigos, pois S. S. ha bastantes annos estava afastado de sua patria, porém, ao seu serviço.

**

CONSTITUIU um verdadeiro acontecimento social o embarque para Buenos Aires, do nosso ministro na Argentina o Dr. Luiz Martins de Souza Dantas. Uma verdadeira romaria de amigos e admiradores apresentou-lhe os cumprimentos de boa viagem e os votos de felicidade pela continuação da brilhante missão de que está investido.

**

ESTEVE bastante concorrida a recepção dada pelo ministro Plenipotenciario da Belgica neste paiz, por ocasião do anniversario do Rei Alberto I. Quasi todo o corpo diplomatico aqui acreditado esteve presente, além dos representantes officiaes nosso e de grandes numero de pessoas gradas.

**

M. Etienne Lanel, ministro da França, offereceu um grande banquete, no dia 11 do corrente, na sede da Legação em Petropolis, ao Senador Fierre Baudin e á Exma. Sra. Entre os presentes, contava-se o Ministro das Relações Exteriores General Lauro Muller.



O anniversario de S. M. o Rei Alberto
na Legação da Belgica



diversos aspectos da recepção do dia 8, a que concorreram os Embaixadores dos Estados Unidos e de Portugal, os Ministros de França, Russia, Encarregado de Negocios de Inglaterra, Ministros Graça Aranha e Guerra Duval, Consules de Portugal e de França, e muitas outras individualidades de destaque na Diplomacia, na Politica, nas Lettras e na Sociedade.

Cremos poder afirmar que nunca tanto como este anno a Legação da Belgica foi visitada na data anniversaria do Soberano. Quasi desaparecida na posse do invasor implacavel, reduzida a uma duna onde o rei heroe se acantonou com os restos do seu exercito glorioso, a Belgica é hoje immensa porque se prolonga por todos os corações. O inimigo reduziu-a, a gloria ampliou-a.

As gravuras desta pagina reproduzem





□ O FESTIVAL DO THEATRO LYRICO, PROMOVIDO PELOS ALIADOS EM HOMENAGEM DO REI ALBERTO POR OCASIÃO DO SEU ANIVERSARIO — *Um aspecto da sala do Theatro Lyrico durante o festival do dia 8*

O Festival do Lyrico em homenagem ao Rei Alberto



Mlle. Gulnar Bandeira cantando a "Brabançonne" acompanhada pelo côro

Minha encantadora patricia,
Mlle. Gulnar Bandeira.

Entre as cartas que recebemos algumas existem que são inesperadas e que nem por isso deixam de nos ser devidas. Está nessas condições esta carta, com a agravante de assignal-a uma desconhecida.

Iracema é bem o meu nome. Mas ser apenas Iracema é como sêr cousa nenhuma. Fica-me bem passar por nenhuma cousa. Ser só Iracema equivale a um impenetravel anonymato. E' melhor do que um *loup* de velludo preto, melhor do que um *disfarce*. Espero que a minha encantadora patricia me perdôe a inconveniencia de lhe dirigir estas poucas palavras por este processo e sob a forma odiosa do anonymato, attendendo a que esta carta só é anonyma porque a escreve e assigna uma mulher obscura, e que consegue sê-lo mesmo no suburbio em que vive e onde todos, mais ou menos, se conhecem.

Fui ao festival do velho Lyrico — a que me prendem pelos fios tenues mas resistentes da saudade tantas recordações de mocidade! — com a uncção

de quem vae orar a um templo. Festejavam-se as virtudes de um rei que pelas suas acções se tornou o paladino dessas cousas inebriantes de idealismo, que a humanidade passou a considerar apenas como abstracções poeticas e que são ainda para mim, impenitente idealista, os unicos adornos capazes de tornar a vida formosa: a honra, a lealdade, o cavalheirismo, a coragem: toda a panoplia moral, enfim, do heroismo. Honrava-se o heroe e affagava-se o infortunio. Era uma obra de glorificação e era uma obra de caridade. Que espectáculo mais

proprio do que este para enlevar as almas e fazer palpitar os corações? Dessa nobre festa trouxe uma emoção muito pura e é a si que desejo agradecer-a.

Parece que, como as mulheres — a que se convencionou chamar o sexo fragil, como se nós não fossemos as mais fortes na dôr! — as nações fracas são as mais bellas. Bellesa, synonimo de fragilidade...

Quando Mlle., envolta no pavilhão tricolôr da Belgica (maravilhosa haste humana de uma bandeira de dôr e gloria) appareceu no palco, cantando as estrophes da *Brabançonne*, acompanhada pela exalação musical de sessenta vozes frescas de moças, eu vi em Mlle a incarnação da alma feminina brasileira, e como brasileira lhe venho agradecer por nos haver representado tão formosamente no encanto do seu vulto delicado, na emoção da sua alma de artista, na frescura da sua mocidade: mulher, personificação da humana fraquesa, glorificando a honra, a coragem e o infortunio da nação fraca.

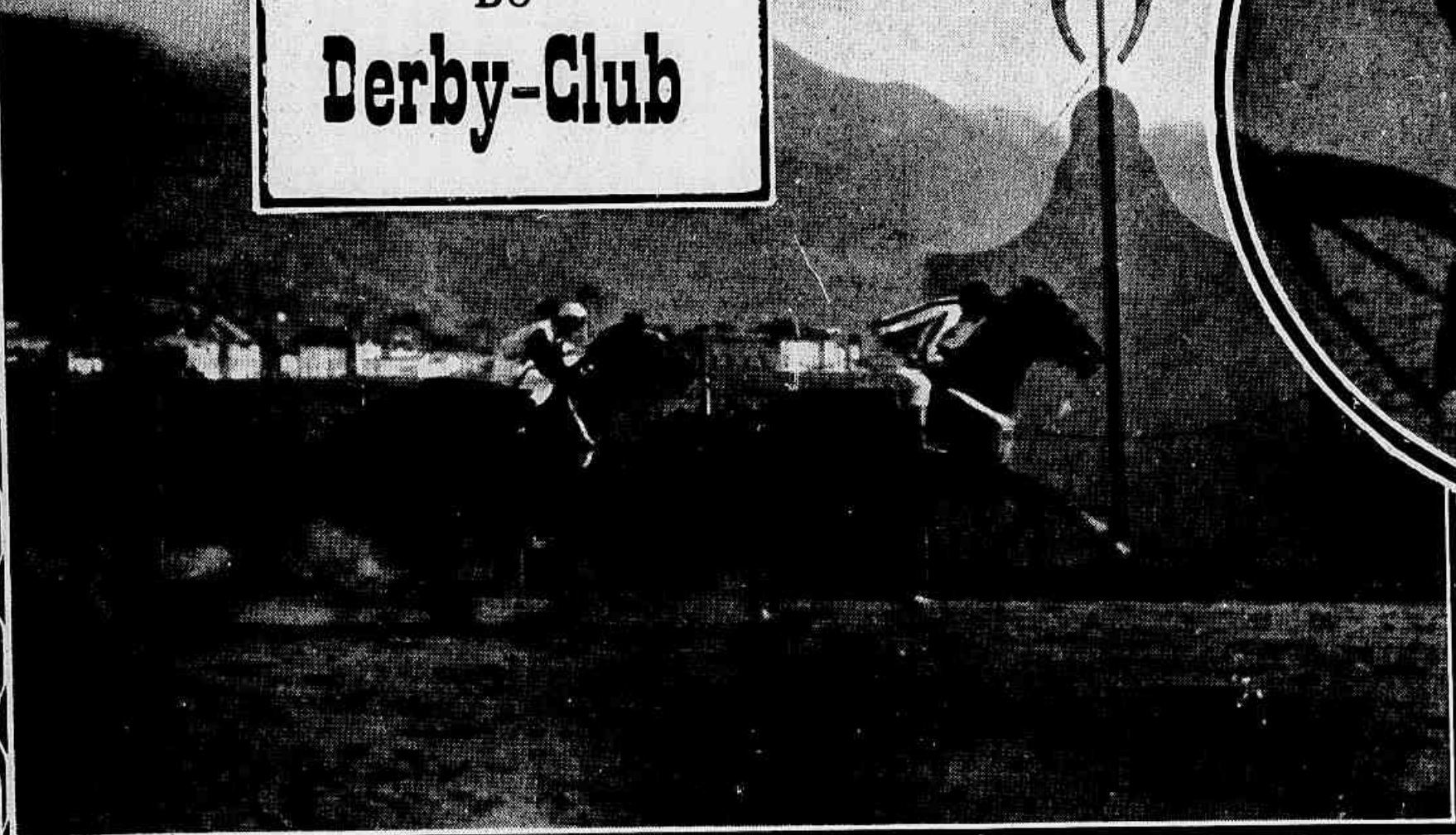
Só isto lhe queria diser.



Mlle. Gulnar Bandeira

Iracema.

A CORRIDA DO Derby-Club



1 — A chegada do pareo "Rio de Janeiro": Sultão e Compo Alegre. 2 — Rohallion, vencedor do pareo "inaugural" montado pelo novo jockey Michaels.

DERBY-CLUB — A sympathica sociedade que tem o seu hyppodromo no Itamaraty inaugurou domingo passado as suas corridas deste anno. O programma era fraco, mas apesar disso attrahiu publico e houve pareos realmente interessantes. O pareo «Rio de Janeiro», por exemplo, foi ganho pelo Sultão, que soube aproveitar-se do esforço feito pelo Campo Alegre em fugir á perseguição do Argentino, vindo á ultima hora arrebatando a victoria do pensionista do sr. Alfredo Novis.

O encontro de Rohallion com Calépino foi tambem um pareo sensacional que terminou pela victoria do primeiro em magnifico estylo. Os po-

tros nacionaes mostraram ser superiores aos argentinos, pois percorreram os mil metros em 1,415" menos do que os platinos. Tambem devemos mencionar o bello triumpho alcançado pelo Dreadnought sobre o Calépino.

dusa; 4º pareo — Interview — Energica; 5º pareo — Ornatus — Goytacaz; 6º pareo — Wolf's Lad — La Schiava; 7º pareo — Brutus — Fausto; 8º pareo — Vesuvienne — Magnolia.

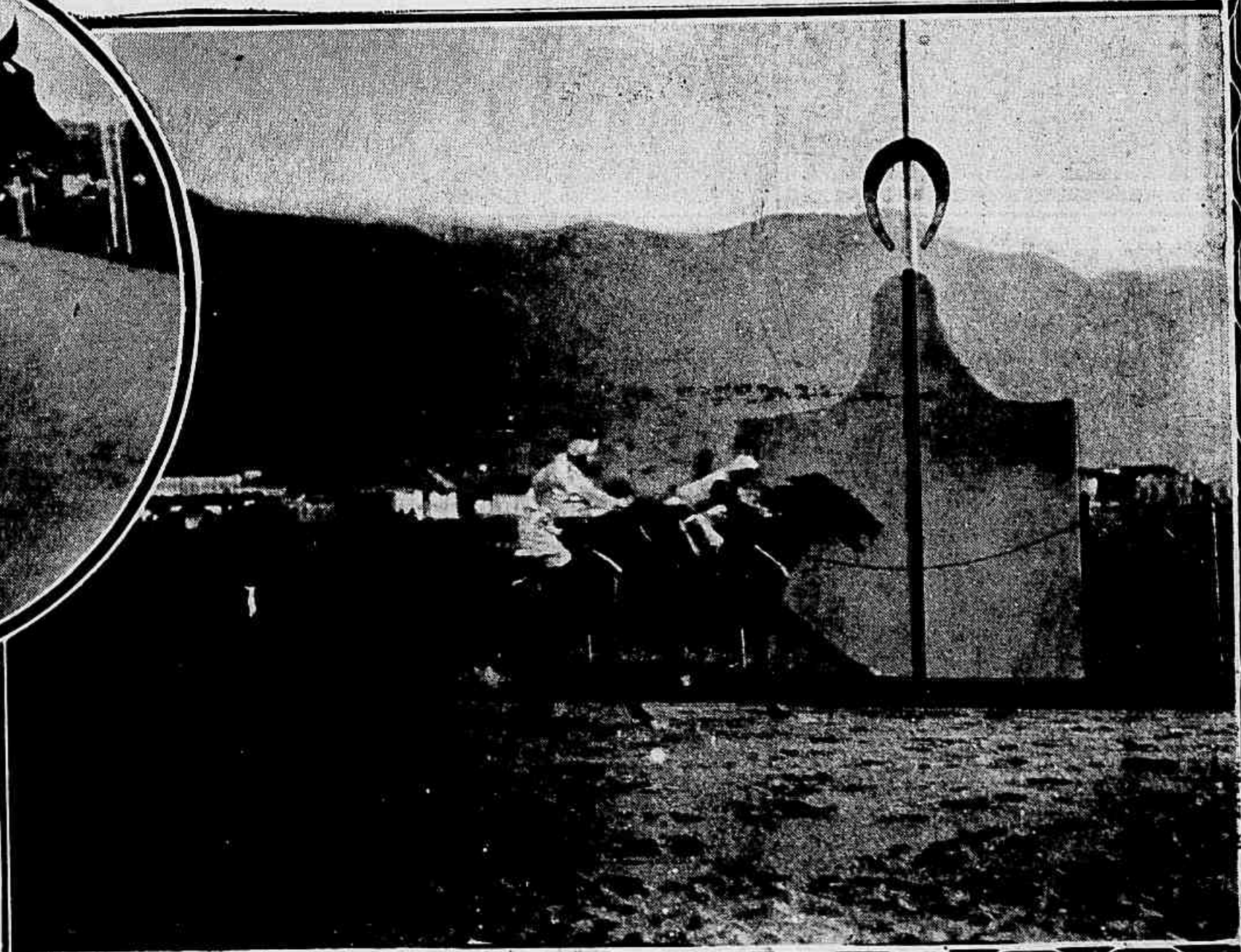
JOCKEY-CLUB

O programma da corrida de amanhã no Prado Fluminense está excellentemente organizado. Aos leitores da *Revista da Semana* indicamos os seguintes prognosticos: 1º pareo — Joliette — Balack Witch; 2º pareo — Claimant — Radiator; 3º pareo — Kalko — Me-

No dia 21, o Jockey-Club dá a sua primeira corrida extraordinaria para a qual damos os seguintes prognosticos: 1º pareo — Garay — Dynamite; 2º pareo — P. Cresson — Magnolia; 3º pareo — David — Coralia; 4º pareo — Wols'Lad — Soneto; 5º pareo — Mont'Blanc — Campo Alegre; 6º pareo — Goliath — Mogy Guassú; 7º pareo — Ipamery — Maipú.



3 — Sultão, o vencedor do pareo "Rio de Janeiro". 4 — A chegada de Rohallion e Calépino.





UMA FESTA NA PENHA



Foi uma verdadeira festa, o baptizado da graciosa Guilhermina Maria, filhinha do sr. João Corrêa e da sra. D. Maria Guilhermina do Couto Corrêa, que se realizou a 8 deste mez na Igreja da Penha. Foram padrinhos o dr. Oscar de Carvalho, distinto clinico do Meyer e sua Exma. esposa.

Aos numerosos e selectos convidados offereceram os paes da interessante creança um lauto almoço na casa da Irmandade da Penha, vindo a festa a terminar alta noite no Meyer, na residencia do sr. Corrêa que foi com sua exma. esposa, d'uma grande gentileza para todos os convidados.



Linho e cretones para lençóis,
toalhas de linho,
colchas de fustão, cortinados e
outros artigos para

CAMA E MESA

❧ A ❧

Preços muito baixos

❧ NO ❧

A O 1º BARATEIRO

EM

Liquidação Final

Avenida Rio Branco 100

Abre às 11 horas

O Liquidatario

J. dos Santos Guimarães

Pequeno Anúncio e Informações Úteis



VAPORES A ENTRAR

17. Darro, Europa e escs.
18. Tubantia, Amsterdam e escs.
18. Itatinga, Parahyba e escs.
18. Pedro Christophersen, Rio da Prata.
10. Samara, Bordéos e escs.
20. Bvron. Rio da Prata.
20. Oscar II, Stockolmo, e escs.
21. Regina Elena, Rio da Prata.
21. Itajubá, Aracajú e escs.
21. Deseado, Europa e escs.
22. Itassucé, Portos do Sul.
22. P. Umberto, Genova e escs.
22. Maroim, Portos do Sul.
23. Demerara, Rio da Prata.
23. Orion, Rio da Prata e esc.
24. Itaipava, Pelotas e escs.
25. Frisia, Rio da Prata.
25. Itapura, Parahyba e escs.
26. Cordova, Rio da Prata.
26. Annie Johnson, Rio da Prata.

VAPORES A SAHIR

17. Saturno, Rio da Prata e escs.
17. Darro, Rio da Prata.
17. Guahyba, Pará e esc.
17. Itaperuna, Aracajú e esc.
17. Cometa, Mossoró e esc.
17. Pirangy, Pará e esc.
17. Itapuca, Portos do Sul.
18. Itaquera, Parahyba e escs.
18. Rio de Janeiro, Nova York e escs.
18. Tubantia, Rio da Prata e escs.
18. Anna, Laguna, e escs.
18. Pedro Christophersen, Stockolmo e escs.

POZIOMKA

Rouge inalteravel
de MME. SELDA POTOCKA
na CASA BAZIN



Trabalhos typographicos a preços modicos, em todos os generos. Zinco-gravura, photogravura e trichromia. Prospectos e impressos commerciaes. Relatorios. Livros. Nas officinas do *Jornal do Brasil*.

Trocam-se sêlos postaes do Brasil, do tempo do Imperio, contra sêlos de Portugal e Colonias dos reinados de D. Maria D. Pedro V e D. Luiz. — Alvaro de Carvalho, rua do Ouro 66,

Em 24 horas, cura-se o habito da embriaguez com o «SALVINIS» e «GOTTAS DE SAUDE», que se vendem nas drogarias: Pacheco, no Rio de Janeiro e Baruel & Comp., em S. Paulo.

«**PEROLINA**» — unico preparado efficaz para o desaparecimento das rugas. Segredo da Mme. Quesada, a unica massagista que ensina o modo de applicar as massagens com este preparado, sem haver necessidade do publico utilizar-se dos consultorios.

PREÇO Rs. 5\$000

Vende-se em todas as farmacias e perfumarias daqui e de S. Paulo. Depósito deste e de outros preparados para embelezamento da pelle.

Rua Barão de S. Gonçalo, 12, sobrado, entre Treze de Maio e Avenida Rio Branco.

SE AMOU, PORQUE DEIXOU DE AMAR ?

A's nossas leitoras e leitores endereçamos esta pergunta palpitante, pedindo-lhes uma resposta. Esta não deverá exceder de dez linhas.

Todas as respostas nestas condições serão publicadas, e um objecto de arte será offerecido á auctora ou auctor da mais bella das respostas, dentro do periodo de tres mezes.

Eu amei a doce Elvira,
Seu amor, sua paixão...
Tudo n'ella foi mentira,
Foi em mim tudo illusão...

Simão de Veiros.

Aimer, jâmais ! Se laisser aimer,
toujours !

Sapho d'Auty.

Deixei de amar para deixar de ser
ridiculo.

J. Ega.

Amei, por nada saber do amor, e,
por nada saber do amor, deixei de
amar.

Odette Ramires.

Amei, porque era bobinha, deixei
de amar porque fiquei esperta.

Um Experienc.

Amei... dó, ré, mi, fa... O amor é
uma musica... sol, la, si, dó... e o co-
ração um violino mysterioso. Amei e
não deixarei de amar, enquanto ti-
ver afinadas as cordas do coração.

Dora A.

Adormeci sob a pressão suave do
seu divino olhar: — amei. Acordei
sob a pressão brutal das suas exi-
gencias: deixei de amar !

Crevcl.

Se o desejo de possuir uma mulher
é a revelação do Amor, amei, e deixei
de amar, por ter conseguido o meu ideal.

Frei Satanas.

Ella sorriu, amei-a. Mais tarde
riu, deixei de a amar. Sorriso doce,
felino riso !

Alvarim Coutinho.

Amei por obedecer á attracção
secreta do coração. Deixei de a amar
por conhecer n'ella a verdadeira hy-
pocrisia.

Guimarães.

Não se ama, nem se deixa de amar
quando se quer... O amor é um senti-

mento que nos invade o coração sem
darmos por isso. Amei e ainda amo.

H. M. Albuquerque.

Amei loucamente e fui loucamente
amado.

Deixei de amar, porque o amor en-
tre dois loucos, só poderia terminar
n'uma loucura.

Louco.

Casa Tupan—Especial em fru-
ctas, conservas e doces, licores,
champagnés e vinhos de mesa.—
Recommenda-se o vinho RIO
D'ALVA.—L. Ferreira.—Rua da
Assembléa 54—Telephone 2.630,
central.—Rio de Janeiro.



O pae : — Já é a terceira vez que o no-
vo delegado dança esta noite com a nossa
filha. Isto quererá dizer alguma cousa ?

A mãe : — Não me parece. Acho que
elle dança com muito preceito e muito a
compasso para que possa pensar n'ou-
tra cousa.

Na vida instale-se bem

COMPRE MOVEIS

RED-STAR

Pagamento á vista e em pres-
tações combinadas.

Rua Gonçalves Dias, 71

Uruguayana, 82.

Costureira franceza — Fazem-se
com grand chic por ultimos figurinos
de Paris, vestidos, blusas, robes de
soirée, etc.—Mme. DUVAL—46, Rua
Frei Caneca (sobrado).

Seguros de Vida e Accidentes. —

Companhia Nacional de Seguros

Cruzeiro do Sul. — Capital :

800:000\$000 — Depósito no The-

souro : 300:000\$000. — Presidente :

Dr. João Teixeira Soares. — Di-

rectores: João Augusto Americo

Machado e Delfim Horta de Arau-

jo.—Séde: Rua da Quitanda, 120,

1º andar.—Teleph. 2.628, Norte.—

Caixa Postal, 1.064. — End. Teleg.

Cruzul.—Rio de Janeiro.

PELOTENSE

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres — Fundada em 1874

— Agentes: **Hermann Kalkuhl & C.**, successores de **Souza Filho & C.** — Rua do Hospicio n. 41, sobrado.

"FLORA"

Tinge os cabellos e destroe a caspa. Preço 8\$000

86, Avenida Passos, 86

RIO



MACARRONI Á NAPOLITANA, POR ALEXANDRE DUMAS (PAE). — Ha duas qualidades de macarrão, diz elle: o mais grosso, que em Napoles se chama *strozza preli*, e em França *stouje-prêtres*; e o mais delgado, que em Napoles chamam *macarroncello*; e este é o mais delicado.

Para jantar ás seis horas da tarde é preciso principiari ás onze horas da manhã; e para um jantar de doze pessoas ahi vae a receita: 1:840 grammas de presunto bem curado ao fumo; 1:800 grammas de tomates, quatro cebolas brancas das maiores, rosmarinho, louro, salsa e um dente de alho.

Cose-se por tres horas, mexendo; no fim das tres horas molha-se com agua commum, até que a parte superior da vacca faça uma ilha não maior que uma moeda de 400 réis, e continue a cozer por mais quatro horas.

Depois coza-se o macarrão em agua a bom ferver; e é preciso que a agua seja salgada.

Prove-se de quando em quando, a ver se está cozido, porque, sendo de mais não presta; é preciso, como dizem os napolitanos, que *cresca in corpo*: isto é, que se sustente inteiro, *qu'il renfle dans le corps*, diz o auctor). O grau de cocção é tão importante, que quando se erre, deve repetir-se até acertar.

Quando, pois, se achar bem cozido o macarrão, tire-se do lume, e deite-se-lhe logo uma porção de agua fria, para que não coza de mais.

Depois deita-se n'um crivo, para esgottar toda a agua.

Tem-se ali a terrina vazia; ao pé d'esta já está a panella do caldo, bem apurado, e queijo parmezão, do melhor, ralado; deita-se na terrina a primeira camada de queijo, e sobre

isto uma camada de macarrão, — sobre isto uma porção de caldo de panella, — depois outra camada de queijo, depois macarrão, depois caldo, e assim sempre alternando até encher a terrina.

Quando a terrina está cheia, tapa-se o mais hermeticamente possível, e passados dez minutos serve-se á mesa.

FRITURAS ELEGANTES. — (Ostras imperiaes). — Serve-se este prato, logo depois da sopa.

Toma-se uma pucara de ostras, entalam-se em agua a ferver. Nos palitos communs de madeira, enfia-se um pedacinho de presunto em quadrado, do bom, depois duas ou tres ostras (conforme o tamanho d'ellas), d'ahi no fim do palito, outro pedaço de presunto. Ficam o palito, ostras, e presunto, com a configuração da perna de um pombo. Com um pincel barram-se as ostras com gemma de ovo, polvilham-se com pão ralado, em seguida frigem-se em manteiga de porco, e depois, fóra; quando guarnecidas no prato onde vão á mesa, igualmente se polvilham com queijo parmezão.

São de um sabor optimo, e para lhes garantir esta minha asserção, basta dizer-lhes que a primeira vez que as apresentei ao dr. Francisco Alberto de Oliveira, elle comeu oito, e disse abraçando-me:

— Bravo, seu Luiz! E' maná celestial! — Luiz de Araujo.

Documentos Politicos

Encontrados nos Palacios Reaes de Portugal, depois da revolução republicana de 5 de Outubro de 1910

Cartas do Rei D. Manuel aos seus Ministros e destes ao Soberano

AUTOGRAPHOS

EDIÇÃO ORDENADA PELO PARLAMENTO PORTUGUEZ

Um volume de grande formato 5\$000

PELO CORREIO MAIS 500 RS. PARA O PORTE E REGISTRO

Pedidos á Secção Editora do JORNAL DO BRASIL

110, Avenida Rio Branco, 112

RIO DE JANEIRO



UMA FESTA NA PENHA



Foi uma verdadeira festa, o baptizado da graciosa Guilhermina Maria, filhinha do sr. João Corrêa e da sra. D. Maria Guilhermina do Couto Corrêa, que se realizou a 8 deste mez na Igreja da Penha. Foram padrinhos o dr. Oscar de Carvalho, distinto clinico do Meyer e sua Exma. esposa.

Aos numerosos e selectos convidados offereceram os paes da interessante creança um lauto almoço na casa da Irmandade da Penha, vindo a festa a terminar alta noite no Meyer, na residencia do sr. Corrêa que foi com sua exma. esposa, d'uma grande gentileza para todos os convidados.

A decorative border with a repeating floral and leaf pattern surrounds the central text.

Linho e cretones para lençóis,
toalhas de linho,
colchas de fustão, cortinados e
outros artigos para

CAMA E MESA

❧ A ❧

Preços muito baixos

❧ NO ❧

A 1º BARATEIRO

EM

Liquidação Final

Avenida Rio Branco 100

Abre às 11 horas

O Liquidatario

J. dos Santos Guimarães

Pequeno Annuncio e Informações Úteis



VAPORES A ENTRAR

17. Darro, Europa e escs.
18. Tubantia, Amsterdam e escs.
18. Itatinga, Parahyba e escs.
18. Pedro Christophersen, Rio da Prata.
10. Samara, Bordéas e escs.
20. Byron, Rio da Prata.
20. Oscar II, Stockolmo, e escs.
21. Regina Elena, Rio da Prata.
21. Itajubá, Aracajú e escs.
21. Deseado, Europa e escs.
22. Itassucê, Portos do Sul.
22. P. Umberto, Genova e escs.
22. Maroim, Portos do Sul.
23. Demerara, Rio da Prata.
23. Orion, Rio da Prata e esc.
24. Itaipava, Pelotas e escs.
25. Frisia, Rio da Prata.
25. Itapura, Parahyba e escs.
26. Cordova, Rio da Prata.
26. Annie Johnson, Rio da Prata.

VAPORES A SAHIR

17. Saturno, Rio da Prata e escs.
17. Darro, Rio da Prata.
17. Guahyba, Pará e esc.
17. Itaperuna, Aracajú e esc.
17. Cometa, Mossoró e esc.
17. Pirangy, Pará e esc.
17. Itapuca, Portos do Sul.
18. Itaquera, Parahyba e escs.
18. Rio de Janeiro, Nova York e escs.
18. Tubantia, Rio da Prata e escs.
18. Anna, Laguna, e escs.
18. Pedro Christophersen, Stockolmo e escs.

POZIOMKA
Rouge inalteravel
de MME. SELDA POTOCKA
na CASA BAZIN



Trabalhos typographicos a preços modicos, em todos os generos. Zinco-gravura, photogravura e trichromia. Prospectos e impressos commerciaes. Relatorios. Livros. Nas officinas do Jornal do Brasil.

Trocam-se sêlos postaes do Brasil, do tempo do Imperio, contra sêlos de Portugal e Colonias dos reinados de D. Maria D. Pedro V e D. Luiz. — Alvaro de Carvalho, rua do Ouro 66,

Em 24 horas, cura-se o habito da embriaguez com o «SALVINIS» e «GOTTAS DE SAUDE», que se vendem nas drogarias: Pacheco, no Rio de Janeiro e Baruel & Comp., em S. Paulo.

“PEROLINA” — unico preparado efficaz para o desaparecimento das rugas. Segredo da Mme. Quesada, a unica massagista que ensina o modo de applicar as massagens com este preparado, sem haver necessidade do publico utilizar-se dos consultorios.

PREÇO Rs. 5\$000

Vende-se em todas as pharmacias e perfumarias daqui e de S. Paulo.

Deposito deste e de outros preparados para embelezamento da pelle.

Rua Barão de S. Gonçalo, 12, sobrado, entre Treze de Maio e Avenida Rio Branco.

SE AMOU, PORQUE DEIXOU DE AMAR?

A's nossas leitoras e leitores endereçamos esta pergunta palpitante, pedindo-lhes uma resposta. Esta não deverá exceder de dez linhas.

Todas as respostas nestas condições serão publicadas, e um objecto de arte será offerecido á auctora ou auctor da mais bella das respostas, dentro do periodo de tres mezes.

Eu amei a doce Elvira,
Seu amor, sua paixão...
Tudo n'ella foi mentira,
Foi em mim tudo illusão...

Simão de Veiros.

Aimer, j'amaïs ! Se laisser aimer,
toujours !

Sapho d'Auty.

Deixei de amar para deixar de ser
ridiculo.

J. Ega.

Amei, por nada saber do amor, e,
por nada saber do amor, deixei de
amar.

Odette Ramires.

Amei, porque era bobinha, deixei
de amar porque fiquei esperta.

Um Experienc.

Amei... dó, ré, mi, fa... O amor é
uma musica... sol, la, si, dó... e o co-
ração um violino mysterioso. Amei e
não deixarei de amar, enquanto ti-
ver afinadas as cordas do coração.

Dora A.

Adormeci sob a pressão suave do
seu divino olhar: — amei. Acordei
sob a pressão brutal das suas exi-
gencias: deixei de amar !

Crevcl.

Se o desejo de possuir uma mulher
é a revelação do Amor, amei, e deixei
de amar, por ter conseguido o meu ideal.

Frei Satanas.

Ella sorriu, amei-a. Mais tarde
riu, deixei de a amar. Sorriso doce,
felino riso !

Alvarim Coutinho.

Amei por obedecer á attracção
secreta do coração. Deixei de a amar
por conhecer n'ella a verdadeira hy-
pocrisia.

Guimarães.

Não se ama, nem se deixa de amar
quando se quer... O amor é um senti-

mento que nos invade o coração sem
darmos por isso. Amei e ainda amo.

H. M. Albuquerque.

Amei loucamente e fui loucamente
amado.

Deixei de amar, porque o amor en-
tre dois loucos, só poderia terminar
n'uma loucura.

Louco.

Casa Tupan—Especial em fru-
ctas, conservas e doces, licores,
champagnés e vinhos de mesa.—
Recommenda-se o vinho RIO
D'ALVA.—L. Ferreira.—Rua da
Assembléa 54—Telephone 2.630,
central.—Rio de Janeiro.



O pae : — Já é a terceira vez que o no-
vo delegado dança esta noite com a nossa
filha. Isto quererá dizer alguma cousa ?

A mãe : — Não me parece. Acho que
elle dança com muito preceito e muito a
compasso para que possa pensar n'ou-
tra cousa.

Na vida instale-se bem

COMPRE MOVEIS

RED-STAR

Pagamento á vista e em pres-
tações combinadas.

Rua Gonçalves Dias, 71

Uruguayana, 82.

Costureira franceza — Fazem-se
com grand chic por ultimos figurinos
de Paris, vestidos, blusas, robes de
soirée, etc.—Mme. DUVAL—46, Rua
Frei Caneca (sobrado).

Seguros de Vida e Accidentes.—

Companhia Nacional de Seguros

Cruzeiro do Sul. — Capital :

800:000\$000 — Deposito no The-

souro : 300:000\$000. — Presidente :

Dr. João Teixeira Soares. — Di-

rectores: João Augusto Americo

Machado e Delfim Horta de Arau-

jo.—Sede: Rua da Quitanda, 120,

1º andar.—Teleph. 2.628, Norte.—

Caixa Postal, 1.064. — End. Teleg.

Cruzul.—Rio de Janeiro.

PELOTENSE Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres — Fundada em 1874
— Agentes: **Hermann Kalkuhl & C.**, successores de **Souza Filho & C.** — Rua do Hospicio n. 41, sobrado.

"FLORA"

Tinge os cabellos e destroe a caspa. Preço 8\$000

86, Avenida Passos, 86

RIO



RECEITAS DE COSINHA

MACARRONI À NAPOLITANA, POR ALEXANDRE DUMAS (PAE). — Ha duas qualidades de macarrão, diz elle: o mais grosso, que em Napoles se chama *strozza preli*, e em França *stouje-prêtres*; e o mais delgado, que em Napoles chamam *macarroncello*; e este é o mais delicado.

Para jantar ás seis horas da tarde é preciso principiar ás onze horas da manhã; e para um jantar de doze pessoas ahi vae a receita: 1:840 grammas de presunto bem curado ao fumo; 1:800 grammas de tomates, quatro cebolas brancas das maiores, rosmaninho, louro, salsa e um dente de alho.

Cose-se por tres horas, mexendo; no fim das tres horas molha-se com agua commum, até que a parte superior da vacca faça uma ilha não maior que uma moeda de 400 réis, e continue a cozer por mais quatro horas.

Depois coza-se o macarrão em agua a bom ferver; e é preciso que a agua seja salgada.

Prove-se de quando em quando, a ver se está cozido, porque, sendo de mais não presta; é preciso, como dizem os napolitanos, que *crezca in corpo*: isto é, que se sustente inteiro (*qu'il renfle dans le corps*, diz o auctor). O grau de cocção é tão importante, que quando se erre, deve repetir-se até acertar.

Quando, pois, se achar bem cozido o macarrão, tire-se do lume, e deite-se-lhe logo uma porção de agua fria, para que não coza de mais.

Depois deita-se n'um crivo, para esgottar toda a agua.

Tem-se ali a terrina vazia; ao pé d'esta já está a panella do caldo, bem apurado, e queijo parmezão, do melhor, ralado; deita-se na terrina a primeira camada de queijo, e sobre

isto uma camada de macarrão, — sobre isto uma porção de caldo de panella, — depois outra camada de queijo, depois macarrão, depois caldo, e assim sempre alternando até encher a terrina.

Quando a terrina está cheia, tapa-se o mais hermeticamente possível, e passados dez minutos serve-se á mesa.

FRITURAS ELEGANTES. — (Ostras imperiaes). — Serve-se este prato, logo depois da sopa.

Toma-se uma pucara de ostras, entalam-se em agua a ferver. Nos palitos communs de madeira, enfia-se um pedacinho de presunto em quadrado, do bom, depois duas ou tres ostras (conforme o tamanho d'ellas), d'ahi no fim do palito, outro pedaço de presunto. Ficam o palito, ostras, e presunto, com a configuração da perna de um pombo. Com um pincel barram-se as ostras com gemma de ovo, polvilham-se com pão ralado, em seguida frigem-se em manteiga de porco, e depois, fóra; quando guarnecidas no prato onde vão á mesa, igualmente se polvilham com queijo parmezão.

São de um sabor optimo, e para lhes garantir esta minha asserção, basta dizer-lhes que a primeira vez que as apresentei ao dr. Francisco Alberto de Oliveira, elle comeu oito, e disse abraçando-me:

— Bravo, seu Luiz! E' maná celestial! — Luiz de Araujo.

Documentos Politicos

Encontrados nos Palacios Reaes de Portugal, depois da revolução republicana de 5 de Outubro de 1910

Cartas do Rei D. Manuel aos seus Ministros e destes ao Soberano

AUTOGRAPHOS

EDIÇÃO ORDENADA PELO PARLAMENTO PORTUGUEZ

Um volume de grande formato 5\$000

PELO CORREIO MAIS 500 RS. PARA O PORTE E REGISTRO

Pedidos á Secção Editora do JORNAL DO BRASIL

110, Avenida Rio Branco, 112

RIO DE JANEIRO

Pequeno Anúncio e Informação Útil

ADVOGADOS

Escritorio de Advocacia Civil e Commercial de J. Borges do Rego. — Solicitador. Escritorio *Praça Tiradentes*, 73, das 10 às 5 da tarde. Residencia *Rua Senador José Bonifacio*, 66. (Todos os Santos). — Telephone n. 196, Central

A Angelica é a agua que faz a cutis branca, tornando-a macia e fresca, tirando as sardas, pannos e rugas. — Vende-se nas principaes casas de perfumarias.

Lindissimos romances populares

MALDITA !

por MAXIME VILLEMER

Esta obra que no genero popular é das mais interessantes e commoventes é um dos melhores romances do seu consagrado auctor.

Um volume de grande formato 3\$000 réis. Pelo correio mais 500 réis para o porte e registo.

Pedidos á SECCÃO EDITORA JORNAL DO BRÁSIL—Rio de Janeiro.

Charutaria Allen — Importação directa de charutos de Havana, cigarros e tabacos estrangeiros. Escolhido sortimento de artigos para fumantes. Experimentem os deliciosos cigarros desta casa. — *Rua da Assembléa*, 106, esquina da *R. Gonçalves Dias*. — Especialidade em fumos nacionaes. — Telephone n. 1.088, Central.

PO' DE ARROZ HYGIENICO
de MME SELDA POTOCKA
na
CASA BAZIN

Agencia de Informações e Pesquisas — Autorizada pelo Governo Federal. — Informações de toda natureza. Pesquisas e inqueritos particulares. Vigilancia e quaesquer outras diligencias de policia privada. Serviço contra contrafacção de marcas de fabribas. Laboratorio para exames policiaes de todo o genero. Exames e produções de documentos. Detectives habilitados e reconhecidos pela policia official. — *Rua de S. José*, 87, sobrado. — Telephone Central 1.261. — Caixa Postal 1.223. Rio.



—Então como vão as tuas cousas nas Argonnes?

—E as tuas na Polonia?



Casa Ratto
—Ponto le jour em todos os tecidos e por todo o preço, festonné a machina.

Bordados, plissés, botões e artigos proprios para costureiras. Gonçalves Dias n. 57, sobrado.

VIRGILIO

(Virgilio Lopes Rodrigues)

LEILOEIRO

Assembléa, 65. Telephone, 2.216 Central

RIO DE JANEIRO

SYLKALE

O sabonete da senhora elegante

na
CASA BAZIN

RIO VOUGA

SABOROSO VINHO DE MESA

Casa Carvalho

Avenida Rio Branco, 165

Agencia Domestica — Creados competentes e aiançados para casas de familia, hotéis, pensões, etc. Amas de leite com attestado de conceituados medicos. Todo creado da "Agencia Domestica" acompanhado de uma caderneta de assentamentos com o respectivo retrato. *Rua da Carioca*, 51 — Sobrado.

O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico

Rua Ouvidor, 151—Rua Quitanda, 79

(canto Ouvidor)

FILIAL: Rua Rosario n. 26 (S. Paulo)

UMA GRANDE OBRA

O Diccionario das Seis Linguas

Com a pronunciação figurada de todos. Poupa a consulta de muitos dictionarios especiaes, pois comprehende
nada menos de

30 DICCIONARIOS

Estes 30 dictionarios são :

Francez-allemão
Allemão-francez
Francez-inglez
Inglez-francez
Francez-italiano
Italiano-francez
Francez-hespanhol
Hespanhol-francez
Francez-portuguez
Portuguez-francez

Allemão-inglez
Inglez-allemão
Allemão-italiano
Italiano-allemão
Allemão-hespanhol
Hespanhol-allemão
Allemão-portuguez
Portuguez-allemão
Inglez-italiano
Italiano-inglez

Inglez-hespanhol
Hespanhol-inglez
Inglez-portuguez
Portuguez-inglez
Italiano-hespanhol
Hespanhol-italiano
Italiano-portuguez
Portuguez-italiano
Hespanhol-portuguez
Portuguez-hespanhol

«Nem só em Portugal, onde foi publicado, mas ainda em toda a Europa civilizada será saudada esta publicação como obra *nimiamente pratica e efficaz*, e em presença do extraordinario desenvolvimento adquirido pelo estudo das linguas nestes dez annos mais recentes, licito é vaticinar a um *diccionario redigido e coordenado com tanto esmero, qual é este* que tenho presente, exito extraordinario a par de legitimo.—Alex Bruns».

A obra compõe-se de um grosso volume de mais de 2.000 paginas, nitidamente impresso, magnificamente encadernado em carneira, pelo modico preço de 10\$000
Pelo correio mais 1000 réis para porte e registro

Pedidos á Secção Editora
DO

JORNAL DO BRASIL

110, AVENIDA RIO BRANCO, 112 (2º andar)

RIO DE JANEIRO

UMA GRANDE OBRA

Milhares de conhecimentos ao alcance de todos

EU SEI TUDO

Encyclopedia contendo toda a somma de conhecimentos
== de utilidade geral indispensaveis ao individuo. ==
ORGANISADA POR UM GRUPO DE PROFESSORES

NOÇÕES GERAES E COMPREHENSIVEIS DE TODAS AS SCIENCIAS

Historia Universal — Historia do Brasil — Geographia — Chimica — Phy-
sica — Astronomia — Geologia — Botanica — Philosophia — Litteratura —
~~~~~ Direito e Legislação — Agricultura e Industria etc. etc. ~~~~~

Publicada em fasciculos semanaes de grande formato, illustrados, nitidamente  
impressa na Europa, a encyclopedia popular

# EU SEI TUDO

é um repositorio utilissimo de conhecimentos;  
E' UMA VERDADEIRA BIBLIOTHECA NUM SO' VOLUME  
interessando a todas as classes de leitores, tão util ao ignorante  
como ao homem culto, e a todos indispensavel  
como livro de consulta immediata e segura sobre os assumptos que consti-  
tuem o complexo da INSTRUÇÃO UNIVERSAL

A encyclopedia **EU SEI TUDO** representa, a um preço acces-  
sivel a todas as bolsas, um dos  
maiores empreendimentos editoriaes que jamais se realisaram no Brasil

### EDIÇÃO DE LUXO

Centenas de gravuras — Chromos — Optimo papel — Fasciculo 400 réis  
Tomo de 120 paginas 2\$000 réis

Em breve será posto á venda o 1º fasciculo

Pedidos á Secção Editora do JORNAL DO BRASIL